

INDEP

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO, ESTATÍSTICA
E DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA

PESQUISA ANUAL DO DESEMPENHO DO
TURISMO NA REGIÃO METROPOLITANA DE

JOÃO PESSOA

EDIÇÃO 2025

Fecomércio PB

PONTA DO CABO BRANCO
ADOBESTOCK

SABE O QUE NÃO
PODE FALTAR NO SEU
NEGÓCIO?



SONHOS.

A gente acredita que um comércio forte se faz com dedicação, diálogo e confiança. Por isso, onde tem comércio, serviços e turismo, tem **Fecomércio, Sesc e Senac.**

Fecomércio  **PB**
Sesc Senac

PESQUISA ANUAL DO DESEMPENHO DO
TURISMO NA REGIÃO METROPOLITANA DE
JOÃO PESSOA

PESQUISA REALIZADA JUNTO AOS TURISTAS

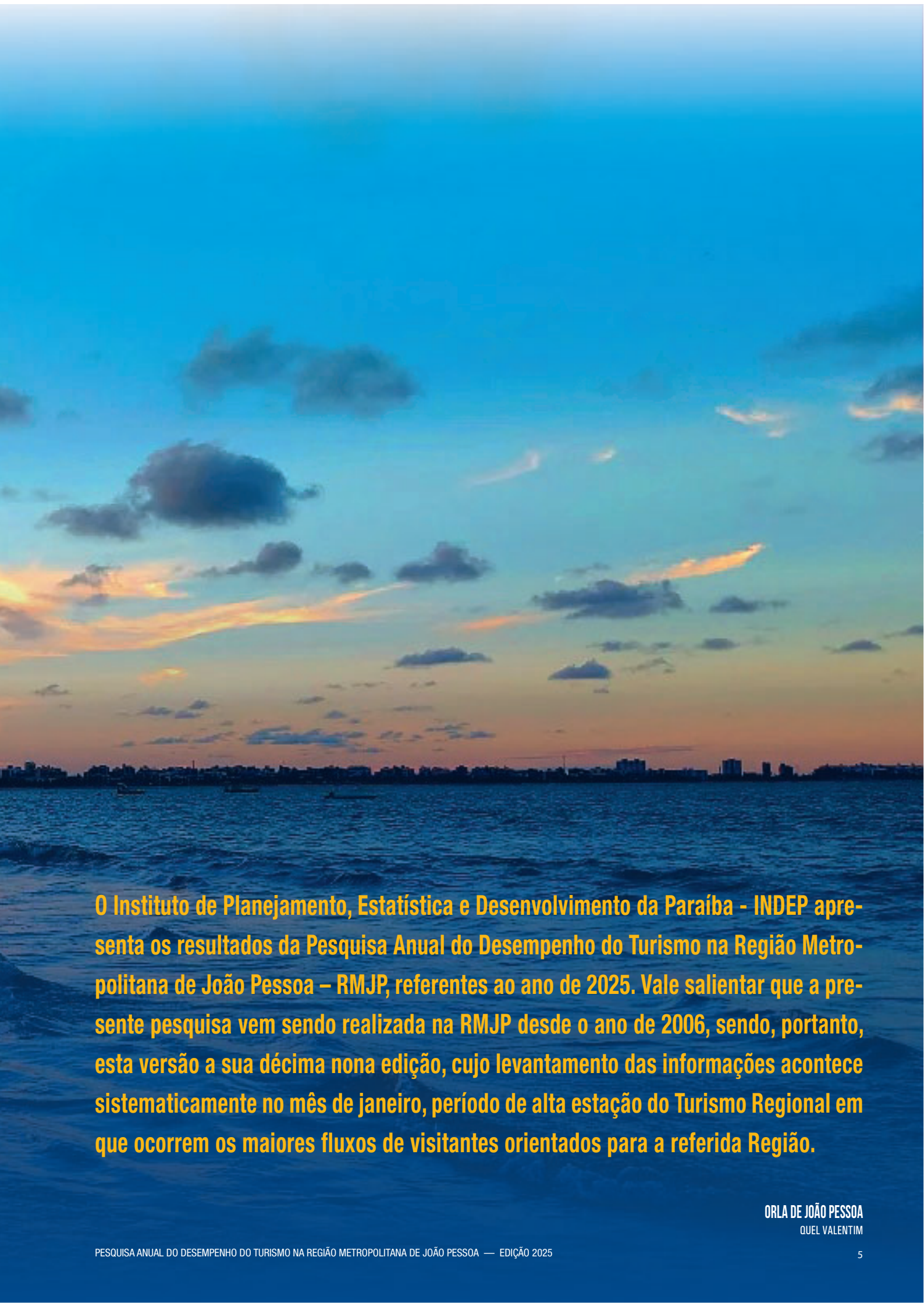
ANO 2025





João Pessoa

*Uma cidade de encantos para
o turista de todo o mundo*



O Instituto de Planejamento, Estatística e Desenvolvimento da Paraíba - INDEP apresenta os resultados da Pesquisa Anual do Desempenho do Turismo na Região Metropolitana de João Pessoa – RMJP, referentes ao ano de 2025. Vale salientar que a presente pesquisa vem sendo realizada na RMJP desde o ano de 2006, sendo, portanto, esta versão a sua décima nona edição, cujo levantamento das informações acontece sistematicamente no mês de janeiro, período de alta estação do Turismo Regional em que ocorrem os maiores fluxos de visitantes orientados para a referida Região.

PESQUISA ANUAL DO DESEMPENHO DO TURISMO NA REGIÃO METROPOLITANA DE JOÃO PESSOA

A realização desta pesquisa, em janeiro de 2025, permitiu dar continuidade a uma série histórica com informações que apresentam o desempenho da atividade turística e os seus efeitos positivos desencadeados para a geração de empregos diretos e indiretos, como também de renda na economia da capital do estado, cujas repercussões desenvolveram-se no conjunto das atividades socioeconômicas realizadas no âmbito da Região Metropolitana da cidade João Pessoa, notadamente no que se refere aos serviços de hospedagem/hotelaria, Comércio e Setor Serviços de um modo geral.

Nesse aspecto, deve-se destacar o pensamento de Mário Carlos Beni que, em sua obra *Análise Estrutural do Turismo*, mostra o turismo como uma atividade que faz interface com diversos segmentos da sociedade, irradiando efeitos que se refletem positivamente nas áreas de infraestrutura básica, tais como saneamento básico, construção e ampliação de vias de acesso, meios de comunicação e serviços públicos e sociais de um modo geral. Isto ocorre de modo que permite dinamizar os diversos setores produtivos e os serviços especializados, sobretudo os serviços de transporte, hospedagem, alimentação, entretenimento e lazer, entre outros.

Visto dessa forma, o turismo é uma atividade com potencial para influenciar positivamente a economia de um país, de um estado ou de uma região, contribuindo para seu desenvolvimento socioeconômico e estimulando a elevação do nível de renda, sendo considerado, assim, como um fator indutor capaz de propiciar a melhoria da qualidade de vida da população local.

Outro ponto importante para o desenvolvimento do turismo voltado para a cidade de João Pessoa é a existência de uma identidade cultural representada através de seus monumentos históricos, como também, a preservação do meio ambiente, que se constitui em um elemento primordial capaz de atrair fluxos permanentes de visitantes, principalmente nos períodos da alta estação turística.

O Estado da Paraíba apresenta uma área de 56.467,24 Km² (IBGE 2022), com população

de 3.974.687 habitantes (Censo 2022 - IBGE), sendo a Região Metropolitana de João Pessoa a mais populosa, com 1.304.280 habitantes (Censo 2022 - IBGE). No que diz respeito à sua localização geográfica, está situada numa posição privilegiada, principalmente quando se refere à atividade turística. É o estado mais central da Região Nordeste, limitando-se ao Norte com o Estado do Rio Grande do Norte, ao Sul com o Estado de Pernambuco e a Oeste com o Estado do Ceará, tendo como limite a Leste, o Oceano Atlântico. Este fato influencia, de maneira positiva, o desenvolvimento de um turismo intrarregional, visto que a aproximação da capital paraibana a dois grandes centros turísticos nordestinos, a cidade do Recife e Natal, essas capitais estimulam a formação de significativos fluxos turísticos orientados para a cidade de João Pessoa.

É importante destacar que o turismo paraibano não se restringe apenas à modalidade de Sol e Mar, a Paraíba apresenta-se como uma área estimulante às práticas do turismo que se desenvolvem em quatro eixos: o turismo de lazer, o turismo histórico cultural/religioso, o turismo ecológico e o turismo de eventos que se tornou mais forte a partir da inauguração do Centro de Convenções de João Pessoa, com capacidade para receber eventos empresariais, tais como: feiras e exposições, simpósios e congressos, além de grandes espetáculos, como peças teatrais e concertos, cujas apresentações ocorrem no Teatro Pedra do Reino que faz parte do referido conjunto arquitetônico.

PONTA DO CABO BRANCO
WILLIAM SANTIAGO

UM ESTADO EM EXPANSÃO TURÍSTICA!

A vertente do turismo histórico na cidade de João Pessoa está diretamente ligada ao fato de que a capital paraibana constitui-se na terceira cidade mais antiga do Brasil, fundada em 05 de agosto de 1585, às margens do Rio Sanhauá com a denominação de Filipéia de Nossa Senhora das Neves, em homenagem à Santa do dia, visto que, isso era uma prática dos Portugueses que eram católicos, batizar os logradouros públicos com o nome de Santo e ao Rei Filipe II, que à época era quem governava Portugal e a Espanha.

Destaque-se que o eixo do turismo de eventos desenvolvido na cidade de João Pessoa está diretamente ligado ao fato de que a capital do Estado é o maior centro urbano da Paraíba, exercendo um importante papel socioeconômico e cultural na vida do Estado, de modo a estimular serviços especializados no segmento do turismo em toda a área que compreende a Região Metropolitana de João Pessoa, notadamente no que se refere aos meios de

hospedagem, entretenimento e lazer.

Em seu conjunto, a Região Metropolitana de João Pessoa compreende um espaço geográfico onde vivem mais de um milhão e trezentos mil habitantes, onde são realizados, num processo dinâmico, importantes negócios de forma sustentável para a economia local.

É importante destacar que os recursos naturais do litoral da RMJP que é composto por praias de belezas singulares, do tipo: praias urbanas, com águas claras, mornas e tranquilas e praias em sua forma ainda bastante natural como é o caso de Tambaba, primeira praia onde se pratica o nudismo na Região Nordeste, além das praias de Coqueirinho, Tabatinga e Praia Bela que são verdadeiros cartões postais do Litoral Sul.

No referente ao Litoral Norte, destacam-se praias com caráter urbano, com moradores permanentes, em sua grande maioria, onde se encontra uma infraestrutura turística e de serviços de ele-



vado padrão. Nesse espaço estão localizadas as praias de Camboinha, Poço e Ponta de Campina, área onde fica localizada a ilha de Areia Vermelha que com a maré baixa permite acesso para curtas permanências e pequenos eventos.

A Região Metropolitana de João Pessoa apresenta-se também com importantes elementos capazes de estimular o turismo religioso e cultural que é realizado no conjunto de suas seculares igrejas e santuários barrocos, a exemplo da Igreja Nossa Senhora do Carmo e do Centro Cultural São Francisco que possui o maior Adro a céu aberto da América Latina, além de contar também em seu conjunto arquitetônico de estilo Barroco com a existência de um Museu Sacro, aberto a visitas na cidade de João Pessoa e o Santuário Nossa Senhora da Guia, um dos maiores símbolos da arquitetura barroca localizado na cidade de Lucena, para onde são orientadas constantes visitas e romarias em datas de festejos religiosos.

Por outro lado, deve-se destacar no turismo cultural da Região Metropolitana de João Pessoa as construções modernas e contemporâneas, a exemplo do Espaço Cultural José Lins do Rêgo, lo-

calizado em área urbana de grande movimentação, no bairro de Tambauzinho, local dotado de auditórios, cinema, biblioteca, museu, teatro e Planetário de Astronomia e Geologia. Nesse aspecto, merece destaque também a Estação Cabo Branco Ciência, Cultura e Artes que é um projeto arquitetônico de Oscar Niemeyer, edificado em área vizinha à Ponta do Seixas, próximo ao Farol do Cabo Branco, Ponto Extremo Oriental das Américas.

No que se refere à vertente de turismo natural, João Pessoa destaca-se como uma das cidades mais verde das Américas, sendo considerada como a segunda cidade mais verde do mundo devido à existência da vegetação em seus parques e áreas públicas como também em referência ao verde dos quintais e jardins que caracterizam grande parte de espaços residenciais em seus diversos bairros.

Outro ponto que merece destaque é a Mata do Buraquinho, maior reserva de Mata Atlântica localizada em área urbana do país. Nela está situado o Jardim Botânico Benjamim Maranhão que é uma unidade de conservação ambiental constituída por 343 hectares e que disponibiliza 12 trilhas para a prática do turismo ambiental e ecológico.

ORLA DE JOÃO PESSOA
COM VISTA DO HOTEL TAMBAÚ

ADOBESTOCK



ESTUDO APRESENTA OS PRINCIPAIS INDICADORES DA ATIVIDADE TURÍSTICA EM JOÃO PESSOA E O PERFIL DOS TURISTAS

A presente pesquisa tem como objetivo geral disseminar informações a respeito do desenvolvimento da atividade turística na Região Metropolitana de João Pessoa (RMJP), realizada nos vinte primeiros dias do mês de janeiro, período em que ocorre a incidência do maior fluxo turístico orientado para a RMJP. Vale ressaltar que a referida pesquisa atua como um instrumento voltado a balizar os diversos processos produtivos e tecnológicos na área do turismo. Os resultados obtidos nesse levantamento são capazes de subsidiar o planejamento da atividade turística na região pesquisada, apontando as principais necessidades e tendências para o futuro dessa atividade de modo a orientar as políticas públicas voltadas para o desenvolvimento do turismo de forma sustentável, como também os investimentos de negócios e o trade turístico de um modo geral, nas tomadas de decisões e ações a serem desenvolvidas pelo Sistema Turístico - SISTUR.

Considerando que os serviços de apoio e de sustentação do turismo se desenvolvem em um mercado competitivo, de forma que se faz necessário proceder-se a sistemáticos acompanhamentos, tanto da oferta como também da demanda dos serviços que integram essa atividade, visando garantir o exercício de uma gestão com sustentabilidade. Isto permite determinar e acompanhar alguns indicadores que são fundamentais para o fortalecimento do turismo na Região Metropolitana de João Pessoa - RMJP com alcance para todo o Estado, de um modo geral.

De maneira específica, os indicadores definidos a partir dos dados dessa pesquisa, possibilitam estabelecer o perfil do turista que visitou a capital paraibana e municípios circunvizinhos, ao tempo em que busca colher informações, visando satisfazer de maneira plena as necessidades e preferências dos turistas, de modo a garantir uma oferta de serviços e produtos com qualidade disponibilizados por empresas e profissionais diretamente ligados ao setor turístico.

Outro ponto considerado de grande importância levantado nessa pesquisa com o intuito de subsidiar o planejamento da Atividade Turística consiste em dimensionar os gastos médios realizados pelos turistas durante o período da visita na RMJP, visto que, essas informações devem ser consideradas, enquanto elementos importantes para orientar o planejamento da Atividade Turística desenvolvido por agentes públicos e privados que atuam no espaço turístico dos municípios que integram a Região Metropolitana de João Pessoa.

O levantamento das informações ocorreu no período

de 02 a 20 de janeiro de 2025 quando foi levantada uma amostra de 679 turistas entrevistados. O processo da coleta das informações desenvolveu-se de forma aleatória, em diversos pontos da RMJP, a exemplo do Aeroporto Internacional Castro Pinto, Terminal Rodoviário Severino Camelo e em pontos turísticos e de serviços instalados nas cidades que integram a RMJP.

Respalhado no conceito de turista estabelecido pela Organização Mundial de Turismo - OMT, nessa Pesquisa são considerados turistas as pessoas não residentes na Região Metropolitana de João Pessoa e que permaneceram na área pesquisada por pelo menos vinte e quatro horas, ou seja, realizaram ao menos um pernoite e tendo como a finalidade realizar passeios, negócios ou participar de eventos, tratamento de saúde ou ainda visitar parentes e amigos, residentes na área pesquisada.

Em conformidade com a metodologia previamente estabelecida para esta pesquisa, o levantamento das informações foi realizado através de instrumentos adequados para a coleta, ou seja, questionários devidamente estruturados contendo, em sua maioria, questões fechadas, sendo também, garantido espaço para respostas que permitiram os entrevistados manifestarem suas opiniões de forma espontânea, e até mesmo subjetiva. É importante ressaltar que em algumas questões os entrevistados poderiam indicar mais de uma alternativa como resposta.

Nesses casos, a soma dos percentuais das respostas, não permitiu a totalização, visto que ultrapassavam cem por cento das respostas. É válido ressaltar que questões desse tipo tinham como objetivo abranger um maior número possível de respostas de modo a possibilitar uma visão ampla do turista acerca dos itens pesquisados.

Com esse trabalho, o Instituto de Planejamento, Estatística e Desenvolvimento da Paraíba - INDEP, espera contribuir com informações que sirvam de subsídios para o conhecimento da Atividade Turística na RMJP e apresentar elementos capazes de monitorar pontos básicos importantes para o desenvolvimento, controle da atividade, sugerindo orientações importantes para gestores públicos, empresários, agentes de turismo e pessoas que atuam diretamente na Atividade Turística da Região Metropolitana de João Pessoa nas tomadas de decisões de forma a criar vetores concretos que alcancem positivamente os diversos setores socioeconômicos que compõem o Trade Turístico da RMJP fortalecendo o turismo local cujo reatamento deve alcançar o Estado inteiro.



FLUXO TURÍSTICO ESTIMADO - 2018 A 2024

Os dados da tabela abaixo apresentam o quantitativo de turista que se hospedou na Rede Hoteleira na Cidade de João Pessoa no decorrer do período de 2018 a 2024. Pode-se observar que nos últimos sete anos, com exceção do ano de 2020, período fortemente marcado pela Pandemia da Covid-19, o fluxo turístico vinha registrando crescimentos sucessivos no número de visitantes. Por outro lado, deve-se destacar que em 2020, não foram levantadas informações do fluxo turístico de forma contínua orientado para a Cidade de João Pessoa. Deve-se registrar, no entanto, que a partir do ano de 2021 a Atividade Turística vem apresentando

recuperação, fato observado na Cidade de João Pessoa como também em outras Regiões do Brasil. Uma prova disso foi que no ano de 2024 foi registrado o maior fluxo turístico dos últimos sete anos superando em 5,05% o registrado no ano de 2023. De acordo com o que se vem observando nos últimos anos sobre o fluxo turístico na RMJP, espera-se que em 2025 o número de visitantes seja bem maior. Diante desse fato é importante que os dirigentes do estado e os empresários de um modo geral organizem a cidade de João Pessoa de maneira que esta possa atender esse fluxo turismo que vem crescendo a cada ano.

FLUXO GLOBAL DO TURISMO NA CIDADE DE JOÃO PESSOA - VALOR ESTIMADO

MÊS/ANO	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
JANEIRO	149.606	153.466	158.148	128.890	136.892	151.234	158.644
FEVEREIRO	98.940	100.344	104.880	94.654	99.652	105.142	115.471
MARÇO	103.052	108.126	-	44.580	106.960	116.374	120.484
ABRIL	93.788	96.790	-	46.512	102.084	104.524	108.830
MAIO	81.004	84.202	-	66.506	89.863	94.894	104.483
JUNHO	92.728	94.208	-	71.174	92.212	97.100	105.694
JULHO	121.412	116.352	-	109.044	116.908	123.136	128.206
AGOSTO	93.986	98.874	-	91.890	103.352	106.954	112.000
SETEMBRO	102.032	103.336	-	106.824	106.982	113.604	114.361
OUTUBRO	106.544	109.490	-	118.934	113.158	120.146	122.461
NOVEMBRO	102.038	100.818	86.252	110.210	115.458	117.710	122.497
DEZEMBRO	114.180	112.968	93.880	114.600	114.950	120.250	127.203
ANUAL	1.259.310	1.278.974	443.160	1.103.818	1.298.471	1.371.068	1.440.334

FONTE: EMPRESA PARAIBANA DE TURISMO, DIRETORIA DE ECONOMIA E FOMENTO E SUBCOORDENADORIA DE ESTATÍSTICA - PBTUR

PERFIL DO TURISTA

TURISTAS DO SEXO FEMININO PREDOMINARAM EM 2025

O perfil do turista entrevistado que estava visitando a Região Metropolitana de João Pessoa no período de 02 a 20 de janeiro de 2025, foi estabelecido a partir das seguintes variáveis: sexo, estado civil, faixa etária, nível de renda, escolaridade e ocupação.

Os dados da Pesquisa revelaram que a maior parte dos visitantes que estavam na RMJP, no momento da entrevista, são do sexo feminino (**54,49%**) (**Gráfico 1**). Em relação ao estado civil, **44,77%** declaram-se solteiros. Em seguida com um percentual bem próximo (**44,62%**), aparecem os casados ou em regime de união estável. Os visitantes divorciados e viúvos representam **7,81%** e **2,80%**, respectivamente do universo entrevistados (**Gráfico 2**).

Ainda na caracterização dos turistas entrevistados na RMJP constatou-se que a faixa etária mais expressiva era formada por respondentes com idade entre 26 e 35 anos, esse grupo representa **31,22%** do total de turistas

entrevistados, em seguida aparecem com um percentual de **16,20%** os visitantes com idades entre 18 a 25 anos. Os turistas com idade acima de sessenta anos representam o menor número de pessoas encontradas no momento das entrevistas (**12,08%**) (**Gráfico 3**).

Quanto ao nível de renda dos turistas entrevistados, a maior parte (**24,45%**) declarou possuir rendimento entre 2 e 4 salários mínimos, em seguida com um percentual de **24,30%** aparecem os respondentes com renda de até 2 salários mínimos. Já os visitantes com salário acima de 10 salários mínimos representam **8,69%** do total de entrevistados. Os turistas que declararam não possuir qualquer rendimento, expressaram um percentual de **7,06%** da amostra, neste grupo, estão incluídas pessoas que não têm ocupação remunerada ou estão fora do mercado de trabalho, são dependentes financeiros, na condição de cônjuges ou estudantes (**Gráfico 4**).

João Pessoa

tem história para contar





CENTRO HISTÓRICO DE JOÃO PESSOA
WILLIAM SANTIAGO



AZULEJOS PORTUGUESES
RICARDO ARAÚJO



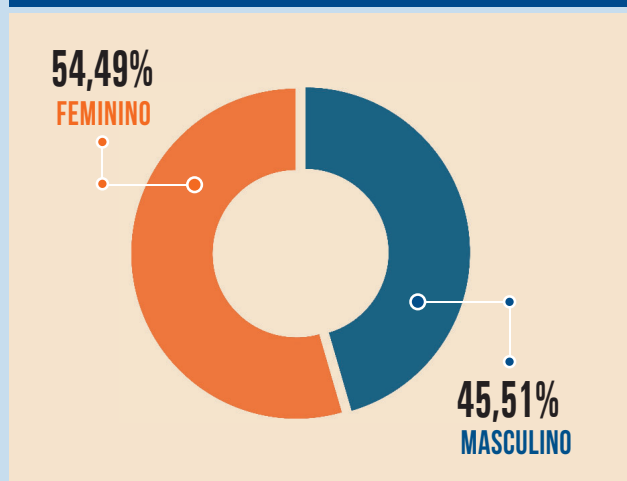
HOTEL GLOBO
QUEL VALENTIM

PERFIL DO TURISTA

O PERFIL DO TURISTA ENTREVISTADO FOI ESTABELECIDO A PARTIR DAS SEGUINTE VARIÁVEIS: SEXO, ESTADO CIVIL, FAIXA ETÁRIA, NÍVEL DE RENDA, ESCOLARIDADE E OCUPAÇÃO.

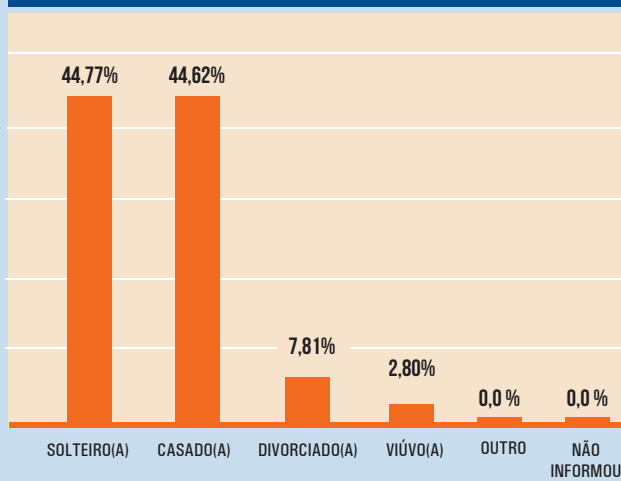


GRÁFICO 1
SEXO (%)



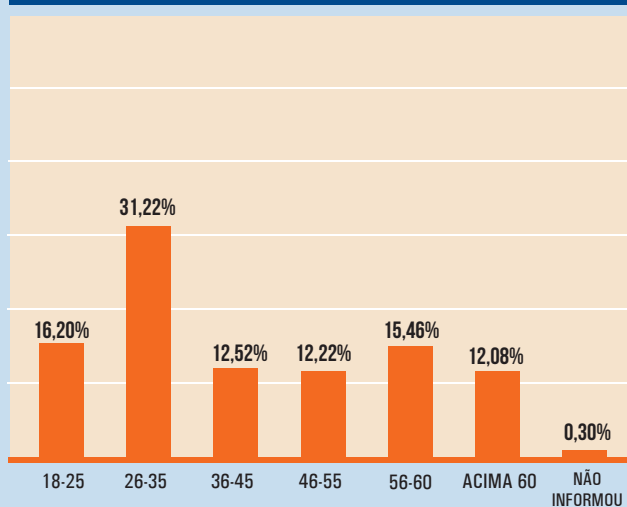
Fonte: Instituto de Planejamento, Estatística e Desenvolvimento da Paraíba – INDEP

GRÁFICO 2
ESTADO CIVIL (%)



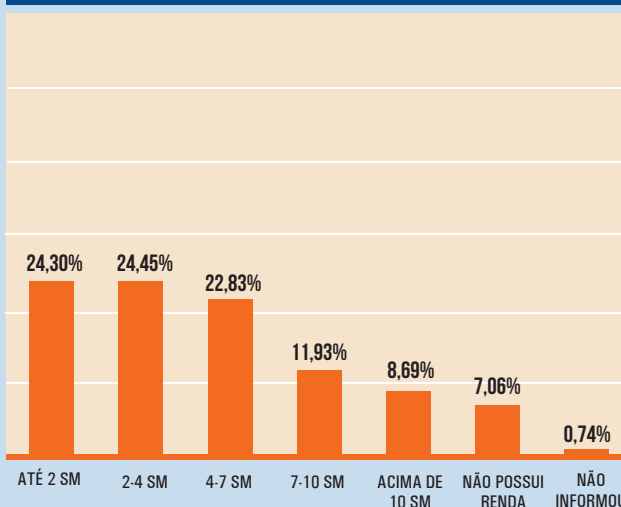
Fonte: Instituto de Planejamento, Estatística e Desenvolvimento da Paraíba – INDEP

GRÁFICO 3
FAIXA ETÁRIA (%)



Fonte: Instituto de Planejamento, Estatística e Desenvolvimento da Paraíba – INDEP

GRÁFICO 4
FAIXA DE RENDA - SALÁRIO MÍNIMO (%)



Fonte: Instituto de Planejamento, Estatística e Desenvolvimento da Paraíba – INDEP

NÍVEL DE ESCOLARIDADE DOS TURISTAS

No que se refere ao item escolaridade, a maior parte dos entrevistados (**52,14%**) declarou possuir nível superior completo. A parcela dos turistas com nível médio completo correspondeu a **21,80%**, seguidos pelos que informaram possuir o título de especialista, mestre ou doutor, esse grupo aparece com um percentual de **14,14%** do total de respondentes, resultado 10,28p.p. superior ao registrado no ano de 2024 quando o número de visitantes com títulos atingiu o percentual de **3,86%**. Ainda de acordo com a escolaridade dos visitantes **1,90%** afirmou não possuir escolaridade.



OCUPAÇÃO DO TURISTA

A maior parte dos turistas entrevistados que se encontravam no momento da realização da Pesquisa na Região Metropolitana de João Pessoa são funcionários que trabalham em empresas privadas (**32,25%**), em seguida aparecem os funcionários do setor público (**23,12%**), profissionais liberais/autônomos (**15,02%**), os empresários (**9,72%**) e os aposentados/pensionistas (**8,25%**).

Em seguida aparecem os visitantes estudantes de diversos níveis (**6,77%**), as pessoas do lar (**2,50%**) e os desempregados (**1,47%**). Ainda de acordo com a ocupação dos visitantes foram entrevistados: militares (**0,44%**). Já os padres, pastores e empregados domésticos aparecem com **0,15%** do total de entrevistados, cada. (**Tabela 1**)

TABELA 1
PESQUISA ANUAL DO DESEMPENHO DO TURISMO NA REGIÃO METROPOLITANA DE JOÃO PESSOA
DISTRIBUIÇÃO DA AMOSTRA SEGUNDO A OCUPAÇÃO DOS VISITANTES DA RMJP

OCUPAÇÃO	PERCENTUAL
FUNÇÃOÁRIO DE EMPRESA PRIVADA	32,25%
FUNÇÃOÁRIO PÚBLICO	23,12%
AUTÔNOMO/PROFISSIONAL LIBERAL	15,02%
EMPRESÁRIO	9,72%
APOSENTADO/PENSIONISTA	8,25%
ESTUDANTE	6,77%
PESSOAS DO LAR	2,50%
DESEMPREGADO	1,47%
MILITAR	0,44%
EMPREGADO DOMÉSTICO	0,15%
PADRE	0,15%
PASTOR	0,15%
TOTAL	100,00%

FONTE: INSTITUTO DE PLANEJAMENTO, ESTATÍSTICA E DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA – INDEP

PROCEDÊNCIA DOS TURISTAS

Quanto à procedência dos turistas que visitaram Região Metropolitana de João Pessoa no período analisado (2025), os dados apurados, este ano, não apresentaram grandes modificações quando comparados a anos anteriores, os visitantes da Região Nordeste continuam aparecendo como sendo o maior número de visitantes encontrados (**41,38%**). Numa comparação com os resultados observados no ano de 2024, o percentual de turistas oriundos da referida Região foi inferior em 5,14 pontos percentuais visto que o percentual registrado naquele ano foi de **46,52%**.

Analisando-se especificamente os visitantes oriundos da Região Nordeste no ano de 2025, observa-se que a maior parcela (**44,48%**) era originária de várias cidades do interior paraibano. Os turistas procedentes de estados nordestinos vieram em maior parcela dos seguintes estados: Pernambuco (**23,84%**), Rio Grande do Norte (**13,52%**) e Bahia (**7,83%**).

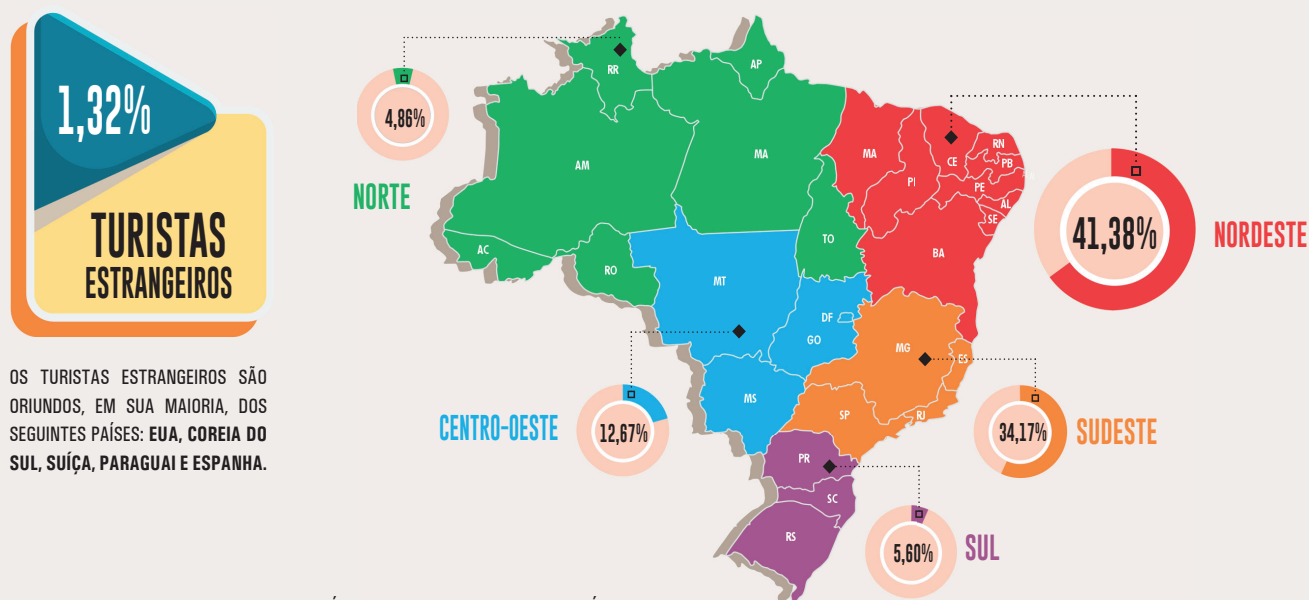
Os turistas originários da Região Sudeste entrevistados pela Pesquisa na RMJP apresentaram um percentual de **34,17%**, maior número de visitantes encontrados na RMJP dessa região nos últimos quatro anos. Se compararmos com o ano de 2024, quando o resultado foi **30,14%**, observa-se uma alta de 4,03 p.p. A maior parte dos visitantes dessa Região são procedentes do Estado de São Paulo (**49,14%**). É importante destacar que, desde o início da Pesquisa, o Estado de São Paulo sempre registrou o maior número de visitantes, desta região. Apesar do bom resultado o percentual de visitantes da cidade de São Paulo no ano de 2025 ainda está abaixo do resultado observado antes da pandemia (ano de 2020) quando

registrou um percentual de turistas originários do Estado de São Paulo de **65,49%**. Isto pode ser atribuído dentre outros fatores ao encarecimento das passagens aéreas, notadamente, no que se refere ao acesso aéreo do Estado da Paraíba. Ainda no que diz respeito à Região Sudeste, o segundo maior percentual de turistas pesquisados é oriundo do Rio de Janeiro (**25,43%**), seguido por Minas Gerais (**22,41%**).

Já em relação aos turistas originários da Região Centro-Oeste foi detectado um percentual de **12,67%**, resultado superior em 3,71p.p. ao registrado no ano de 2024 quando o percentual de turistas dessa região foi de **8,96%**. A maior parte dos turistas dessa região **62,79%** são provenientes do Distrito Federal, esse resultado representa uma alta de 11.07p.p. quando comparados ao número de visitantes do Distrito Federal registrado no ano de 2024 (**51,72%**). Em seguida vem os estados de Goiás (**23,26%**) e Mato Grosso (**9,30%**). Vale destacar que os menores percentuais de turistas que visitaram a RMJP, no período da realização desta Pesquisa, eram provenientes da Região Sul e Norte, com **5,60%** e **4,86%** respectivamente.

Ainda no que se refere à procedência dos turistas, os turistas estrangeiros aparecem, este ano, com um percentual de **1,32%**, o que representa uma redução de 1,62p.p. em relação ao resultado de 2024 quando essa parcela de turistas estrangeiros foi de **2,94%**. Vale salientar que em 2025, os turistas estrangeiros detectados na Pesquisa são oriundos em sua maioria dos seguintes países: EUA, Coreia do Sul, Suíça, Paraguai e Espanha.

GRÁFICO 6
PROCEDÊNCIA DOS TURISTAS (%)



FONTE: INSTITUTO DE PLANEJAMENTO, ESTATÍSTICA E DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA – INDEP

MEIO DE HOSPEDAGEM

Quanto ao meio de hospedagem, a maior parte dos turistas entrevistados 42,56% escolheram os meios de hospedagem convencionais, esse resultado foi o maior desde o início da pesquisa (2006). Se compararmos com o ano de 2024, quando a procura pelos meios de hospedagens convencionais foi de **34,00%**, nota-se uma alta de 8,56p.p. Dos turistas que usaram a rede hoteleira **18,85%** ficaram em hotéis, **11,19%** em Flats, **8,10%** em pousadas e **4,42%** em hostels. Nota-se que desde o ano de 2023 está ocorrendo uma maior escolha por parte dos turistas em se hospedarem em flats e hostels e, este ano, essas modalidades de hospedagem apresentaram crescimento mais significativo, com altas de 2,23p.p. e 1,64p.p. respectivamente na comparação com os resultados do ano passado. Esse fato evidencia o crescimento

do turismo na RMJP. O segundo meio de hospedagem mais citado pelos turistas foi a casa de parentes e amigos (**38,29%**). Um número expressivo de turista (**16,20%**) se hospedou em casa/apartamento alugado, essa modalidade de alojamento também vem registrando alta consecutiva desde o ano de 2023. Outros meios de hospedagem também foram citados pelos entrevistados, a exemplo de: residência própria (**3,68%**), alojamento do trabalho e camping ambos com um percentual de **0,44%**. Os respondentes que se hospedaram em hospitais atingiram **0,15%** do total de visitantes entrevistados.

Vale lembrar que houve turistas que utilizaram mais de um meio de hospedagem durante a visita à RMJP, o que torna o somatório das respostas superior a cem por cento.

TABELA 2

**PESQUISA ANUAL DO DESEMPENHO DO TURISMO NA REGIÃO METROPOLITANA DE JOÃO PESSOA
DISTRIBUIÇÃO DA AMOSTRA SEGUNDO OS LOCAIS DE HOSPEDAGEM DO TURISTA NA RMJP**

LOCAL DE HOSPEDAGEM NA RMJP	PERCENTUAL
Casa de amigos/parentes	38,29%
Hotel	18,85%
Casa/apartamento alugado	16,20%
Flats	11,19%
Pousada	8,10%
Hostel	4,42%
Residência própria	3,68%
Alojamento do trabalho	0,44%
Camping	0,44%
Hospital	0,15%
TOTAL	-

NESTE QUESITO O ENTREVISTADO PODERIA CITAR MAIS DE UMA RESPOSTA, O QUE TORNA O SOMATÓRIO DA TABELA SUPERIOR A CEM POR CENTO
FONTE: INSTITUTO DE PLANEJAMENTO, ESTATÍSTICA E DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA – INDEP

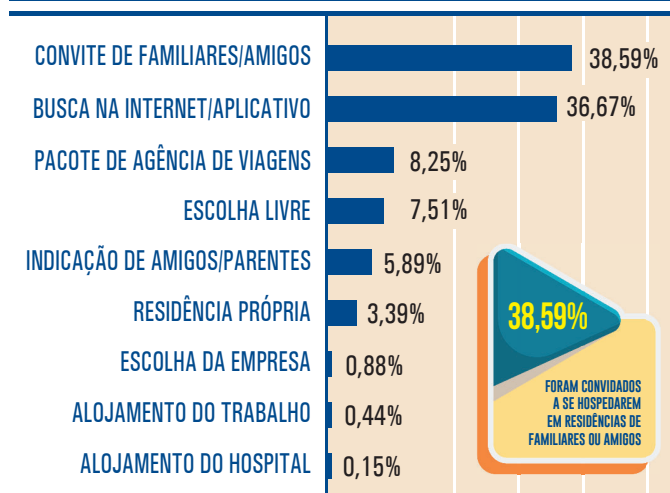
MODO DA ESCOLHA DA HOSPEDAGEM

Quando questionados como escolheram o local de estadia durante o período de permanência no Estado da Paraíba, a maior parte dos respondentes **38,59%** afirmou que tinha familiares na Paraíba e que foram convidados a se hospedarem em suas residências. Em seguida, um grupo de **36,67%** de entrevistados afirmou que procurou os meios de hospedagem localizados na Paraíba para sua estadia, através de consulta na internet ou de aplicativos. Observa-se uma alta de 3,44 pontos percentuais nessa modalidade de escolha na comparação com o ano de 2024, quando o resultado foi de **33,23%**. Os que conseguiram suas hospedagens através de indicações de agências de viagens aparecem com um percentual de **8,25%** do universo entrevistado, essa forma de indicação também apresentou alta (3,15p.p.) em comparação com o resultado do ano passado (**5,10%**). Uma parcela de **7,51%** de visitantes escolheu sua hospedagem livremente. Já os entrevistados que possuem residência própria na RMJP atingiram um percentual de **3,39%** do total de visitantes.

É importante lembrar que alguns turistas utilizaram mais de uma informação para escolher sua hospedagem, nesse caso, a soma dos resultados ultrapassa cem por cento.

GRÁFICO 7

MODO DA ESCOLHA DA HOSPEDAGEM NA RMJP (%)



FONTE: INSTITUTO DE PLANEJAMENTO, ESTATÍSTICA E DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA – INDEP



MEIO DE TRANSPORTE PARA CHEGAR À RMJP

Foram diversos os meios de transporte escolhidos pelos turistas para chegar ao estado da Paraíba, mais precisamente à Região Metropolitana de João Pessoa - RMJP, no entanto o avião continua sendo o meio de locomoção mais citado (**51,99%**). A justificativa para a escolha deste meio de transporte está embasada no fato de que expressivo contingente de visitantes é originário de lugares longínquos do Brasil a exemplo dos estados da Região Sudeste, Centro-Oeste, Norte e Sul, além dos estrangeiros. Vale ressaltar que a escolha por esse meio de transporte, este ano, registrou alta de 1,91p.p. quando comparado ao ano de 2024, quando o percentual dos que vieram à Paraíba e utilizaram esse meio de trans-

porte, nesse período, foi de **50,08%**.

O segundo Meio de Transporte mais citado pelos visitantes para chegar à RMJP foi ônibus interestadual e intermunicipal (**32,55%**). É válido destacar que esse Meio de Transporte registrou retração de 2,69p.p. em comparação com o ano de 2024, quando o percentual dos que escolheram o ônibus interestadual e intermunicipal para chegar à RMJP foi de **35,24%**. Esse resultado pode ser explicado, em parte, pela alta ocorrida em outros meios de transporte a exemplo de automóvel locado (1,85p.p.); transporte alternativo (0,71p.p.); aplicativo de transporte privado (0,44p.p.); ônibus fretados (0,29p.p.).

TABELA 3

**PESQUISA ANUAL DO DESEMPENHO DO TURISMO NA REGIÃO METROPOLITANA DE JOÃO PESSOA
DISTRIBUIÇÃO DA AMOSTRA SEGUNDO O MEIO DE TRANSPORTE DO TURISTA PARA CHEGAR A RMJP**

MEIO DE TRANSPORTE	PERCENTUAL
AVIÃO	51,99%
ÔNIBUS INTERESTADUAL E INTERMUNICIPAL	32,55%
AUTOMÓVEL PARTICULAR	8,98%
AUTOMÓVEL LOCADO	3,24%
ALTERNATIVO	1,48%
APLICATIVO DE TRANSPORTE PRIVADO (UBER/99 POP)	0,59%
ÔNIBUS FRETADO	0,44%
MOTO	0,29%
TÁXI	0,29%
TRANSPORTE DA PREFEITURA	0,15%
TOTAL	100,00%

FONTE: INSTITUTO DE PLANEJAMENTO, ESTATÍSTICA E DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA – INDEP

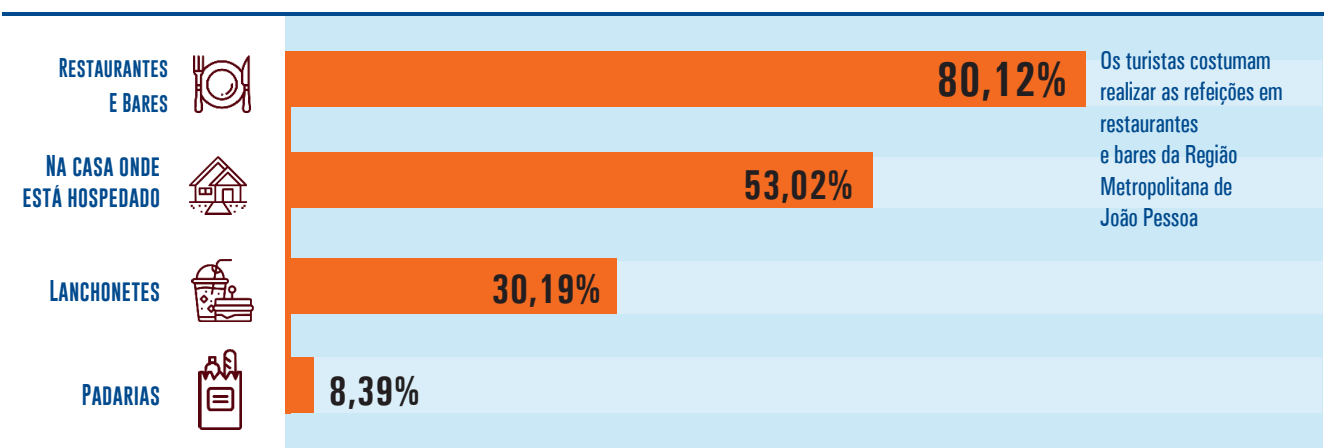


LOCAL ESCOLHIDO PELOS VISITANTES PARA AS REFEIÇÕES

Em relação ao local onde o turista realiza as refeições durante sua estadia na Paraíba, os serviços de restaurantes e bares como em anos anteriores, foram os que tiveram a maior representatividade, com **80,12%** das citações. Verifica-se que mesmo aqueles visitantes que ficaram hospedados em residências particulares utilizaram, em algum momento, os serviços de restaurantes e bares na RMJP. Esse resultado representa alta de 0,21p.p. quando comparado ao ano de 2024 (**79,91%**). Os serviços oferecidos pelas lan-

chonetes e padarias aparecem com **30,19%** e **8,39%**, respectivamente, respectivamente, sendo registrada queda de 4,28p.p. em lanchonetes, este ano, e alta de 5,04p.p. na procura pelas padarias, na comparação com 2024. Observa-se um crescimento contínuo nos últimos três anos nas escolhas dos visitantes por refeições em padarias. É importante citar que nesse quesito a soma das respostas ultrapassa os cem por cento, tendo em vista que os respondentes poderiam citar mais de um local onde realizavam suas refeições.

GRÁFICO 8
ONDE COSTUMA FAZER AS REFEIÇÕES (%)



FONTE: INSTITUTO DE PLANEJAMENTO, ESTATÍSTICA E DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA – INDEP

FREQUÊNCIA DA VIAGEM À PARAÍBA, TEMPO DE PERMANÊNCIA E GASTO MÉDIO

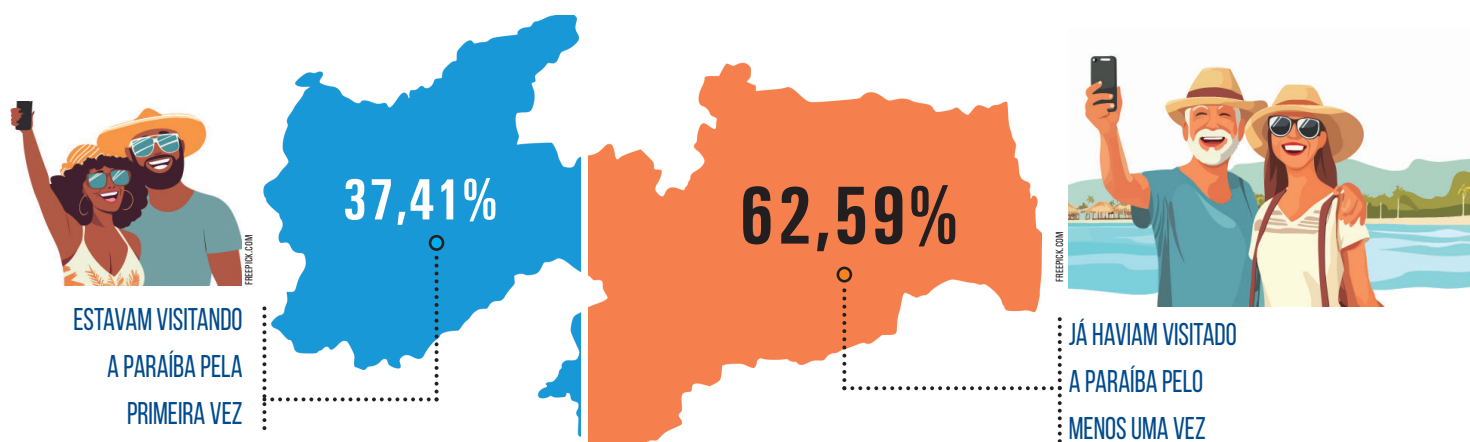
Conhecer o tempo de permanência do total de turista na RMJP e o seu gasto médio na aquisição de produtos e serviços do trade turístico é muito importante para o planejamento da atividade turística, visto que a partir desse indicador pode-se dimensionar a oferta de diversos serviços turísticos como: hospedagem, alimentação, entretenimento, entre outros. A pesquisa revelou que a maioria dos turistas entrevistados (**62,59%**) já haviam visitado o Estado da Paraíba pelo menos uma vez. O retorno dos turistas é um indicativo importante, pois mostra, que os visitantes estão satisfeitos com a forma de turismo ofertada pela Paraíba. Numa visão econômica, isto implica em um efeito multiplicador, pois além de seu retorno, o visitante, torna-se em um espontâneo divulgador do Estado, indicando-o como destino turístico para outras pessoas. É importante ressaltar que desses turistas que retornaram, o número de visitas à RMJP é de aproximadamente quatro vezes ao ano, em média. Ainda sobre a frequência dos visitantes que retornaram a RMJP, foi observado que **10,35%** dos visitantes vêm frequentemente ao Estado, particularmente, à RMJP.

No geral, ou seja, o tempo médio dos turistas na RMJP fica em torno de aproximadamente nove dias, resultado estável se comparado ao do mesmo período do ano passado.

Quanto aos gastos médio, foi apurado que o gasto médio per capita do turista por dia em 2025 foi estimado em **R\$ 275,36**, o que representa uma expansão de **108,14%** na comparação com o do ano passado quando o gasto médio per capita/dia foi de **R\$ 167,22**. É importante ressaltar que a estimativa do gasto médio do turista teve como base somente os turistas que já estavam regressando para as suas cidades de origem.

Ainda com relação ao gasto do turista durante sua permanência na RMJP, a pesquisa revelou que a maior parte dos gastos dos visitantes foi direcionada para a alimentação, citada por **50,17%** do total de respondentes. Em seguida, vêm os gastos com hospedagem (**24,91%**), diversão (**15,33%**), compras (**5,05%**), aplicativo de transporte privativo (**2,60%**) e outros gastos (**1,23%**). O percentual dos que não responderam ou não souberam informar os gastos foi de **0,17%**.

GRÁFICO 9 FREQUÊNCIA QUE VEM À PARAÍBA (%)



PRAIA DO CABO BRANCO
(JOÃO PESSOA)

ADOBESTOCK

PRINCIPAL OBJETIVO DA VIAGEM À PARAÍBA

Identificar o principal objetivo da viagem dos visitantes ao Estado da Paraíba se constituiu numa informação importante para o planejamento e desenvolvimento do turismo, visto que esta informação é fundamental na setorização e acompanhamento dessa atividade, visando melhorar o planejamento para o desenvolvimento do trade turístico na Paraíba.

Entre os visitantes pesquisados que compõem a Amostra, a maior parte (**69,07%**) esteve na RMJP, objetivando realizar turismo de lazer, esse resultado representa alta de 5,55p.p. em relação ao ano de 2024, quando o resultado foi de **63,52%**. Se observarmos especificamente o percentual de entrevistados que estavam pela primeira vez na RMJP para turismo de lazer nota-se um resultado bem mais signi-

ficativo (**89,37%**), superando o de 2024 em 5,11p.p.

O segundo maior percentual de turistas encontrados no momento da entrevista estava na RMJP para visitar amigos/parentes, esse grupo atingiu **20,18%** do total de visitantes. É importante frisar que esses visitantes são em sua maioria pessoas que residem em outras cidades do Estado da Paraíba. Destes, a maior parte (**56,94%**) são pessoas que vieram para turismo de lazer; **28,00%** visitar familiares; **3,83%** para o Réveillon; **3,39%** a trabalho/negócios; **1,41%** em tratamento de saúde. Os turistas que estavam na RMJP para o Fest Verão, e outros eventos de um modo geral atingiram **0,88%** do total de entrevistados. Já um percentual de **0,15%** de entrevistados veio para turismo ecológico ou estudos.

TABELA 4

PESQUISA ANUAL DO DESEMPENHO DO TURISMO NA REGIÃO METROPOLITANA DE JOÃO PESSOA
DISTRIBUIÇÃO DA AMOSTRA SEGUNDO OBJETIVO DA VISITA A RMJP

PRINCIPAL OBJETIVO DA VIAGEM	PERCENTUAL
Turismo	69,07%
Visitar familiares/amigos	20,18%
Réveillon	3,83%
Negócios/trabalho	3,39%
Eventos	0,88%
Fest Verão	0,88%
Tratamento de saúde	0,88%
Turismo ecológico	0,59%
Estudos	0,15%
Turismo religioso	0,15%
TOTAL	100,00%

FONTE: INSTITUTO DE PLANEJAMENTO, ESTATÍSTICA E DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA – INDEP

RAZÃO DA ESCOLHA DA REGIÃO METROPOLITANA DE JOÃO PESSOA PARA TURISMO DE LAZER

O conhecimento dos fatores que orientaram a escolha do destino turístico das pessoas que visitaram a RMJP constitui-se num elemento de grande importância para o trade turístico planejar e avaliar a divulgação e o *marketing* desenvolvidos tanto internamente como também nas diversas Regiões do Brasil. Descobrir quais são os fatores que motivaram os viajantes a escolherem a Paraíba como roteiro turístico, em especial, a Região Metropolitana de João Pessoa - RMJP reveste-se de grande importância, visto que, esse fato além de indicar os meios pelos quais os visitantes tomaram conhecimento dos atrativos turísticos da RMJP, permite também a realização de uma avaliação acurada da atuação dos meios de comunicação na divulgação da Paraíba como um produto turístico.

Nesse sentido, deve-se destacar que um grande número de viajantes apresentou razões bastantes específicas para tal escolha, tais como: visitar parentes/amigos ou participar de algum evento. Os dados da Pesquisa de 2025 informam que em sua maioria os visitantes pesquisados relataram que suas viagens foram movidas na busca de conhecer novas culturas, vislumbrar cenários naturais, praticar esportes radicais, entre outros motivos.

Com relação aos fatores que levaram os viajantes a escolherem a Paraíba como destino turístico, notadamente a RMJP estão diretamente ligados às praias que continuam sendo o principal motivo da escolha dos viajantes que se encontravam no estado para turismo de lazer, registrando com um percentual de **82,45%** do

total das afirmações, sendo a maior parcela observada nesta pesquisa e que configura um resultado superior em 3,27p.p. ao registrado no ano de 2024 (**79,18%**). O segundo motivo mais citado pelos visitantes que escolheram a Paraíba para turismo de lazer foi a propaganda da Cidade de João Pessoa via internet (**25,58%**), em seguida vem a indicação de familiares/amigos (**23,04%**), a propaganda da cidade pela TV (**18,39%**), o preço da viagem mais adequado (**18,18%**) e os atrativos naturais da RMJP (**17,76%**). É importante destacar que a parcela de visitantes estimulada por agências de viagem foi de **10,08%** resultado superior em 3,30p.p. ao registrado no ano passado que foi de **6,78%**.

Outra informação importante levantada nesta pesquisa foi a de conhecer o motivo dos turistas que estavam na Paraíba pela primeira vez, esse percentual alcançou **37,41%**, resultado superior 6,98p.p. em comparação com o ano anterior quando o percentual dos visitantes que estavam na Paraíba pela primeira foi de **30,45%**. Destes **84,26%** citaram o turismo de lazer como sendo seu principal objetivo na escolha do destino turístico. Indagados quanto à razão da escolha dessa viagem à RMJP, as praias figuram com **69,00%** das citações, alta de 1,53p.p. em relação a 2024. É importante destacar que os dados da Pesquisa informaram que os turistas que já haviam estado na RMJP pelo menos uma vez representavam **62,59%** do total de visitantes pesquisados, e que destes a visita foi devido às praias, num percentual citado por **81,15%** dentro desse universo. Já **56,94%** vieram para turismo de lazer.

TABELA 5

PESQUISA ANUAL DO DESEMPENHO DO TURISMO NA REGIÃO METROPOLITANA DE JOÃO PESSOA
DISTRIBUIÇÃO DA AMOSTRA SEGUNDO OS MOTIVOS DA ESCOLHA DA RMJP PARA TURISMO

MOTIVOS DA ESCOLHA DA RMJP PARA TURISMO	PERCENTUAL
As praias	82,45%
Propaganda da cidade na internet	25,58%
Indicação de amigos/parentes	23,04%
Propaganda da cidade em revistas e TV	18,39%
Preço da viagem mais adequado	18,18%
Atrativos naturais da RMJP	17,76%
Indicação de agência de viagem	10,08%
Pela proximidade da cidade de João Pessoa	8,25%
O verde da cidade	5,92%
Por gostar da cidade de João Pessoa	5,29%
Visitar os pontos turísticos da RMJP	4,23%
Querer conhecer a cidade de João Pessoa	2,96%
Pela tranquilidade da cidade de João Pessoa	1,06%
Qualidade de vida da Cidade de João Pessoa	0,85%
Clima festivo da cidade de João Pessoa	0,63%

NESTE QUESITO O ENTREVISTADO PODERIA CITAR MAIS DE UMA RESPOSTA, O QUE TORNA O SOMATÓRIO DA TABELA SUPERIOR A CEM POR CENTO.

FONTE: INSTITUTO DE PLANEJAMENTO, ESTATÍSTICA E DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA – INDEP

COMPANHIA NA VIAGEM À RMJP

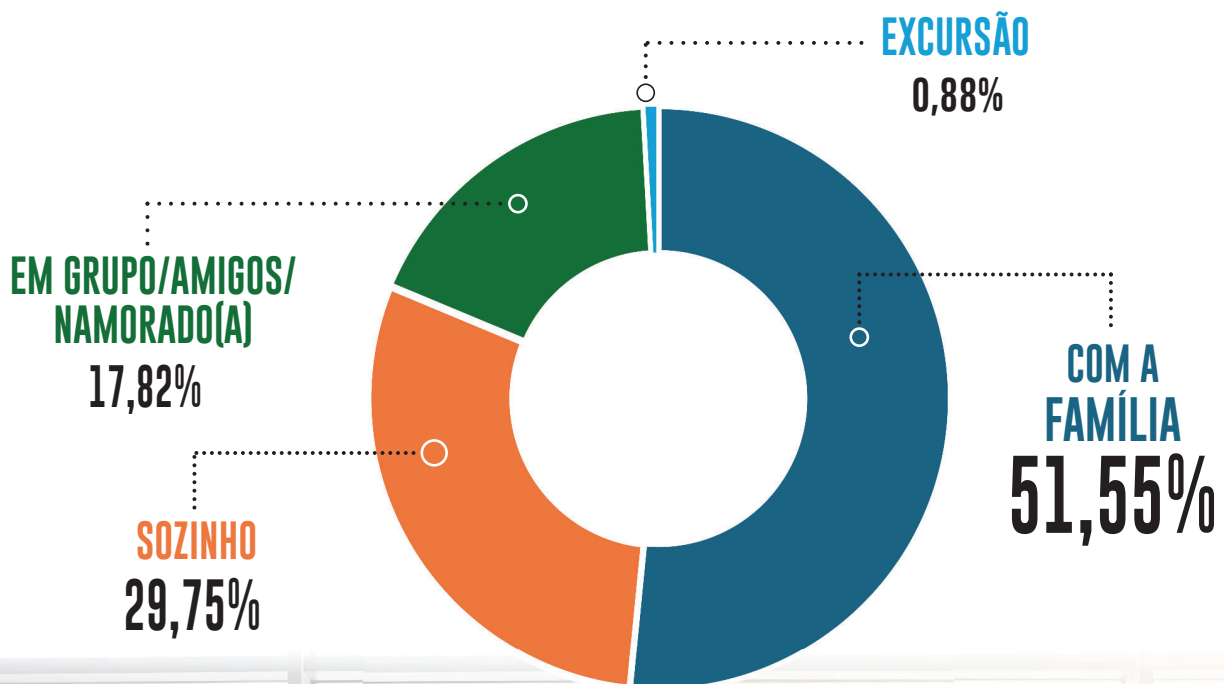
Quanto à escolha da companhia para a viagem, o estudo mostra que a maior parte dos visitantes encontrados na RMJP estavam acompanhados de seus familiares (51,55%), resultado superior em 7,04p.p. ao registrado em 2024, quando o percentual de turistas que estavam na RMJP acompanhados de seus familiares, foi de 44,51%.

É importante ressaltar que, desde o ano de 2008, o es-

tudo vem mostrando que o maior número de visitantes que se encontram na RMJP para fazer algum tipo de turismo vieram acompanhados pelos familiares.

O segundo maior número de turistas encontrados na RMJP no momento da entrevista estava viajando sozinho (29,75%), seguido pelos que estavam em grupo (17,82%). E um percentual de 0,88% do universo entrevistado em excursão.

GRÁFICO 10
COMPANHIA NA VIAGEM À RMJP (%)



FREEPICK.COM

FONTE: INSTITUTO DE PLANEJAMENTO, ESTATÍSTICA E DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA – INDEP



AVALIAÇÃO DOS SERVIÇOS TURÍSTICOS

Os serviços turísticos envolvem um diversificado conjunto de atividades que atendem as necessidades dos turistas nos mais diversos segmentos como: hospedagem, alimentação, transporte, informação turística, entre outros.

Com o objetivo de identificar o nível de satisfação dos turistas com os serviços por eles utilizados na ocasião de sua permanência na área objeto desta pesquisa, foi solicitado aos visitantes que atribuísem uma classificação aos serviços utilizados. De acordo com os resultados obtidos, a receptividade do paraibano, apesar de não ser exatamente um serviço, mas que está intimamente ligado ao nível de satisfação do turista, alcançou como sempre uma boa avaliação (**96,99%**). Apesar do bom resultado, este ano atingiu o patamar mais baixo da série histórica de avaliação “ótimo ou bom” por parte dos turistas entrevistados. Em 2024 o percentual foi de **97,01%** e em 2023 atingiu **97,54%**.

■ AEROPORTO INTERNACIONAL CASTRO PINTO

Com relação aos serviços turísticos propriamente ditos, o atendimento no AENA Aeroporto Internacional Castro Pinto foi o que apresentou o maior percentual de aprovação, sendo avaliada como “ótimo ou bom” por **97,63%** dos turistas que utilizaram algum serviço no aeroporto este ano.

Em seguida, por ordem de magnitude de taxas, aparecem os serviços turísticos relacionados à diversão noturna, com avaliação “ótimo ou bom” de **96,91%**, comércio (**96,27%**), qualidade do atendimento da hospedagem (**93,93%**), qualidade das instalações de hospedagem (**90,34%**), Centro de Informação turística (**89,06%**) e a qualidade de informação turística na rede hoteleira de João Pessoa (**87,97%**).

Numa análise do desempenho dos serviços prestados pelos profissionais ligados ao trade turístico da RMJP no ano de 2025 em relação aos resultados obtidos nos últimos 4 anos, a pesquisa revelou que o AENA- Aeroporto Internacional Castro Pinto, apresentou o maior índice de aprovação “ótimo ou bom” desde o início da série histórica em 2006, com **97,63%** de aprovação, o que representa uma expansão 6,92p.p. se comparado ao do mesmo período do ano passado quando o percentual de aprovação “ótimo ou bom” foi de **90,72%** e uma expansão de 17,80p.p. se comparado ao resultado de 2023 quando atingiu o patamar de

79,84%. Essa boa avaliação por parte dos visitantes pode ser atribuída à conclusão das obras estruturantes de ampliação e modernização do aeroporto. Dentre os serviços avaliados no aeroporto que apresentaram os percentuais mais altos de aprovação “ótimo ou bom” estão a limpeza (**99,04%**), a limpeza dos equipamentos sanitários (**98,85%**) e o número de banheiros ofertados (**97,78%**), os assentos na sala de embarque (**97,73%**) e climatização na sala de embarque (**97,14%**). Apesar da boa avaliação, foram citadas algumas sugestões por parte dos visitantes que podem ser utilizadas para a melhoria dos serviços, a exemplo de “Aumentar lounges ou salas VIP”, “Criar espaço office”, “Aumentar o aeroporto que apesar da reforma ainda está pequeno para atender o fluxo de turistas na alta estação”, “Assentos insuficientes para atender a demanda no salão de embarque”, “Climatização insuficiente nas áreas fora do embarque”, “Poucos pontos de totens para carregamento de notebook, smartphones e tablets”, “Aumentar pontos de RX” e “colocar sinalização da sala de desembarque até a saída do aeroporto”. Quanto à praça de alimentação os turistas consideraram: “Pouca opção de restaurante e lanchonete”, “Falta de restaurantes com cardápios para veganos e vegetarianos”. Foi também citado por parte de alguns visitantes: farmácias, livrarias e lojas que comercializem peças para produtos eletrônicos e que os serviços ofertados permanecessem abertos por 24 horas.

■ DIVERSÃO NOTURNA

Outro serviço turístico que obteve elevado índice de aprovação “ótimo ou bom” este ano foi a diversão noturna (**96,91%**). Esse serviço apresentou alta de 0,82p.p. na comparação com o resultado do mesmo período do ano passado quando o percentual foi de **96,09%**. Em relação ao ano de 2023, a alta foi ainda maior 2,89p.p. Esse bom desempenho pode ser atribuído, em parte, pelas festividades realizadas na areia das praias de Tambaú e Cabo Branco em João Pessoa, tais como: o Réveillon e o Festival Forró Verão, essas programações turísticas ofertadas pela cidade agradou a um grande percentual de visitantes. Vale salientar que dos poucos turistas que não aprovaram as opções de diversão noturna na RMJP nenhum citou crítica ou sugestão para a melhoria desse serviço.

EXPOSIÇÃO DE ARTESANATO
CELEIRO - ESPAÇO CRIATIVO

■ BARES E RESTAURANTES

Com relação aos serviços relacionados aos restaurantes, bares e lanchonetes na RMJP, a pesquisa revelou que o atendimento nesses estabelecimentos obteve avaliação “ótimo ou bom” de **86,53%**, perfazendo uma retração de 2,92p.p. na comparação com o resultado do mesmo período do ano passado, quando o percentual foi de **89,45%** e queda de 6,60p.p. em relação ao resultado de 2023 (**93,13%**). Os visitantes que utilizaram tais serviços citaram: “Demora no atendimento ao turista e na entrega dos pedidos” e “Falta de capacitação dos garçons”. Quanto à satisfação com os preços cobrados nos restaurantes e bares da RMJP, estes receberam o segundo menor percentual de avaliação como “Ótimo ou bom” (**78,86%**) por parte dos respondentes, esse resultado representa uma queda de 4,05p.p. se comparado ao resultado de 2024 quando o percentual foi de **82,91%** e em relação ao de 2023 (**81,31%**), houve redução de 2,45p.p. Dentre as críticas relacionadas aos preços cobrados nesses estabelecimentos comerciais, as principais foram direcionadas aos “Preços abusivos co-

brados no período de alta estação, principalmente, os da orla marítima de João Pessoa e do litoral sul da Paraíba”.

■ INFORMAÇÃO TURÍSTICA

Quanto aos serviços relacionados à informação turística como: centro de informação turística e informação turística disponível em locais de hospedagem, a pesquisa revelou que estes serviços também foram bem avaliados, com percentuais de “ótimo ou bom” de **89,06%** e **87,97%** respectivamente. Numa análise dos últimos anos, observa-se que o serviço prestado pelo centro de informação turística apresentou em 2025, alta de 11,51p.p. na comparação com o resultado de 2024 quando o percentual de aprovação foi de **77,55%** e alta de 20,88p.p. em relação ao de 2023 quando atingiu o patamar de aprovação de **68,18%**. É importante destacar que apenas **18,85%** do total de turistas entrevistados afirmaram que utilizaram o centro de informação turística. Isto pode ser atribuído, em parte, ao fato de que maior parte dos turistas já haviam visitado a RMJP anteriormente e já conheciam os atrati-



vos turísticos locais e, portanto, não procuram o auxílio do centro de informação turística. Em relação a informação turística disponível na rede hoteleira, este ano houve uma alta de 9,44p.p. em relação ao resultado de 2024 quando o percentual de aprovação foi de **78,53%**. Ainda em relação aos serviços relacionados à informação turística, alguns respondentes sentiram dificuldades em encontrar os pontos turísticos, principalmente, os visitantes que estavam na RMJP pela primeira vez. Dentre as críticas mencionadas as principais foram: “Falta de informação turística disponível em alguns estabelecimentos de hospedagem”, “Ausência de ponto de informação turística localizado na rodoviária” e “Falta de pontos de informação localizados nos principais pontos turísticos da RMJP”, “Falta de informação sobre o horário de atendimento no Centro Turístico”. De acordo com alguns visitantes ao procurar o Centro de Informação Turística de João Pessoa localizado na Av. Tamandaré en-

contraram fechado sem constar informação se estavam atendendo em outro local.

■ SINALIZAÇÃO TURÍSTICA

No tocante aos serviços de sinalização turística nas estradas da Paraíba e de João Pessoa, observa-se que estes serviços foram bem avaliados, obtendo percentuais de avaliação “ótimo ou bom” acima de **80,00%**. Porém, estes serviços apresentaram redução na comparação com o resultado de 2024, a sinalização turística nas estradas da Paraíba caiu 1,29p.p., passando de **82,04%** de 2024 para **80,75%** em 2025, enquanto que, a sinalização turística de João Pessoa registrou queda de 0,71p.p. o que representa uma variação de **86,79%** para **87,50%** nesse mesmo período. Em relação aos resultados de 2023, a avaliação “ótimo ou bom” dos serviços de sinalização das estradas

paraibanas e de João Pessoa também apresentou redução, com queda de 1,71p.p. e alta de 0,52p.p. respectivamente. Ainda em relação aos serviços de sinalização turística nas estradas da Paraíba e de João Pessoa, alguns turistas sentiram dificuldades em encontrar alguns pontos turísticos por “Falta de placas de sinalização turística na rodovia estadual PB008 que liga a Cidade de João Pessoa às praias do litoral sul do Estado da Paraíba, principalmente, no trecho que antecede as rotatórias localizado na Cidade de Conde”, Ainda no Litoral Sul foi citada a colocação de placas muito próximas à entrada das praias. Com relação ao famoso ponto turístico Pôr do Sol na Praia do Jacaré, foi também mencionada a “Falta de placas de sinalização turística no trecho da rodovia federal BR230 que liga a Cidade de João Pessoa a esse ponto turístico e a outros na Cidade de Cabedelo”.

Os serviços prestados pelos guias de turismo na RMJP em 2025, obtiveram classificação “ótimo ou bom” de **86,41%** representando uma retração de 8,71p.p. na comparação com o resultado de 2024 e alta de 3,08p.p. em relação ao de 2023, quando registraram percentuais

de “ótimo ou bom” de **95,12%** e **83,33%** respectivamente. De acordo com uma parcela de turistas, alguns guias eram despreparados e não conseguiam transmitir as informações corretamente.

■ TERMINAL RODOVIÁRIO

O atendimento no Terminal Rodoviário Severino Camelo em João Pessoa continua apresentando o percentual mais baixo de avaliação “ótimo ou bom”, atingindo o percentual de **61,75%** este ano, representando uma leve alta de 0,27p.p. na comparação com o resultado de 2024 (**61,48%**) e 0,83p.p. em comparação ao de 2023 quando o percentual de aprovação “ótimo ou bom” foi de **60,92%**. Dentre os serviços avaliados na rodoviária que apresentaram os percentuais mais baixos de aprovação “ótimo ou bom” estão a climatização (**26,55%**) e a estrutura dos banheiros (**43,60%**). Em seguida, vêm os assentos insuficiente e danificados na sala de embarque (**63,60%**), segurança (**63,93%**), áudio informativo baixo (**74,58%**), limpeza dos banheiros (**77,09%**) e iluminação (**78,18%**).

TABELA 6

**PESQUISA ANUAL DO DESEMPENHO DO TURISMO NA REGIÃO METROPOLITANA DE JOÃO PESSOA
DISTRIBUIÇÃO DA AMOSTRA SEGUNDO CLASSIFICAÇÃO DOS SERVIÇOS TURÍSTICOS NA RMJP (%)**

SERVIÇOS	Ótimo/Bom	Regular	Ruim/Péssimo	Ns/Nr
Atendimento no aeroporto	97,63%	1,75%	0,38%	0,24%
Gastronomia	97,25%	2,60%	0,00%	0,15%
Receptividade do paraibano	96,99%	2,26%	0,60%	0,15%
Diversão noturna	96,91%	2,43%	0,44%	0,22%
Comércio	96,27%	2,71%	1,02%	0,00%
Qualidade do atendimento da hospedagem	93,93%	3,96%	1,58%	0,53%
Qualidade das instalações da hospedagem	90,34%	6,53%	2,61%	0,52%
Centro de informação turística	89,06%	4,69%	2,34%	3,91%
Qualidade da informação turística disponível no local de hospedagem	87,97%	6,87%	4,47%	0,69%
Sinalização turística na cidade de João Pessoa	86,79%	6,71%	2,37%	4,13%
Qualidade atendimento dos restaurantes /bares/ lanchonetes	86,53%	9,19%	4,28%	0,00%
Guia de turismo	86,41%	4,85%	1,94%	6,80%
Satisfação preço cobrado na hospedagem	86,17%	8,24%	4,26%	1,33%
Sinalização turística nas estradas da Paraíba	80,75%	9,63%	5,08%	4,54%
Satisfação preço dos Rest./Bares/Lançonetes	78,86%	18,30%	2,05%	0,79%
Atendimento na rodoviária	61,75%	25,10%	12,86%	0,29%

FONTE: INSTITUTO DE PLANEJAMENTO, ESTATÍSTICA E DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA – INDEP

João Pessoa

tem natureza por toda parte



Piscinas do Seixas



MARCO PINHEIROS



Jardim Botânico

MARCO PINNENTEL



Caribessa

MARCO PINNENTEL



Picãozinho

MARCO PINNENTEL

AVALIAÇÃO DA INFRAESTRUTURA URBANA DA RMJP

Proceder a uma análise da avaliação da infraestrutura urbana e a oferta de serviços públicos da Região Metropolitana de João Pessoa (RMJP), na visão dos turistas, constitui-se em um ponto importante para os órgãos/instituições que atuam no planejamento e desenvolvimento das atividades turísticas locais. Essa análise leva em consideração alguns aspectos importantes como a infraestrutura física; iluminação e sinalização; serviços públicos; limpeza, transporte, segurança e serviços de saúde. Além desses fatores, também faz parte desses serviços a conectividade e a tecnologia que engloba o acesso à internet de qualidade em espaços públicos e privados; entre outros.

Essas informações têm como objetivo principal nortear os gestores públicos e privados a tomadas de decisões através de sugestões fornecidas pelos turistas que utilizaram esses serviços. Essas informações por serem citadas pelos usuários dos serviços ofertados pela

RMJP, constitui-se em um elemento importante para que os empresários ligados ao trade turístico possam identificar áreas que necessitam de melhorias e implementar estratégias para um desenvolvimento urbano sustentável. Diante disso, a sondagem procurou conhecer a opinião do turista e ao mesmo tempo solicitar sua avaliação sobre tais serviços utilizados.

Os resultados obtidos revelaram que com exceção de transporte público urbano (**62,90%**), os serviços públicos oferecidos aos turistas foram bem avaliados com indicação “ótimo ou bom” acima de **70,00%**, com destaque para os serviços prestados pelos taxistas tanto em João Pessoa como em outras cidades da RMJP, com taxas de aprovação **91,04%** e **90,00%** respectivamente, seguidos por serviços de sinalização urbana em João Pessoa (**88,70%**), serviço de comunicação em João Pessoa (**88,06%**) e segurança pública em João Pessoa (**85,71%**) e em outras cidades da RMJP (**82,11%**).

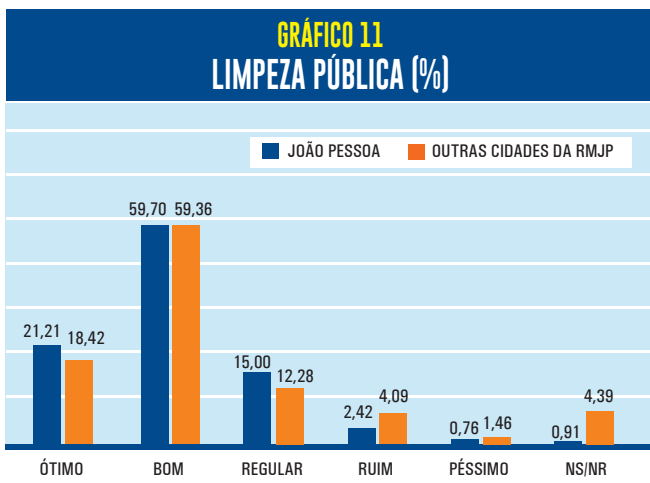
LIMPEZA E SEGURANÇA PÚBLICA

No tocante à avaliação dos turistas a respeito dos serviços públicos de segurança e limpeza pública na Cidade de João Pessoa, a pesquisa revelou que estes serviços foram bem avaliados por parte dos turistas, obtendo classificação “ótimo ou bom” acima de **80,00%**, a segurança pública obteve **85,71%** de aprovação e a limpeza pública **80,91%**. Numa análise dos últimos anos, observa-se que o serviço de segurança pública apresentou leve alta de 0,51p.p. na comparação com o resultado de 2024 quando o percentual de aprovação foi de **85,20%** e alta de 0,78p.p. em relação ao de 2023 quando atingiu o patamar de aprovação de **84,93%**. Em sentido oposto, o serviço de limpeza pública registrou queda de 4,41p.p. na comparação com o resultado do mesmo período do ano passado quando o percentual de aprovação foi de **85,32%** e queda de 1,65p.p. em relação ao de 2023 quando atingiu o patamar de **82,56%** de aprovação.

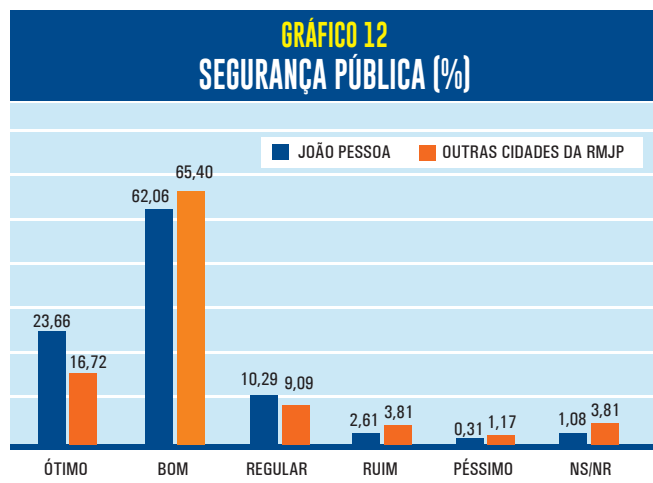
Em outras cidades da RMJP, tanto a segurança quanto a limpeza pública também obtiveram bons percentuais de “ótimo ou bom”, com **82,11%** e **77,78%** respectivamente. Na comparação com o ano de 2024, a segurança pública em outras cidades da RMJP subiu 5,02p.p. quando o percentual de aprovação

“ótimo ou bom” foi de **77,09%**. Em contrapartida, houve retração de 1,13p.p. em relação ao resultado de 2023 quando aprovação foi de **83,24%**. Quanto ao serviço de limpeza pública em outras cidades da RMJP, houve alta de 2,47p.p. em relação ao resultado de 2024 e 1,19p.p. em comparação ao de 2023, quando os percentuais de avaliação “ótimo ou bom” atingiram os patamares de **75,31%** e **76,59%** nos anos de 2024 e 2023 respectivamente.

Apesar da boa avaliação alguns visitantes apresentaram críticas que podem ser utilizadas como sugestões para melhorar a qualidade desses serviços. As mais citadas foram: “Pouca limpeza pública no centro de João Pessoa principalmente próxima a Lagoa e no Bairro de Varadouro nas proximidades do Terminal de Integração”, “Poucas lixeiras no centro de João Pessoa”, “Falta de lixeiras suficientes e de banheiro público nas praias do litoral sul” e nas “Praias Urbanas da Cidade de João Pessoa”, “Falta de salva vidas nas praias da RMJP”, “Pouco policiamento na orla marítima e no centro da cidade de João Pessoa”, “Pouco policiamento nas praias do litoral sul e nas praias da Cidade de Cabedelo” e “Pouca segurança pública dentro e nas proximidades do Terminal Rodoviário Severino Camelo em João Pessoa”.



FONTE: INSTITUTO DE PLANEJAMENTO, ESTATÍSTICA E DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA – INDEP



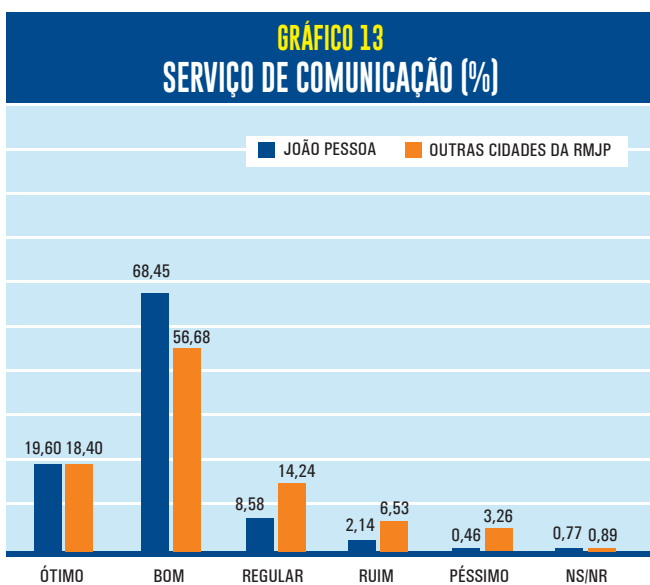
FONTE: INSTITUTO DE PLANEJAMENTO, ESTATÍSTICA E DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA – INDEP

SERVIÇOS DE COMUNICAÇÃO E DE SINALIZAÇÃO URBANA

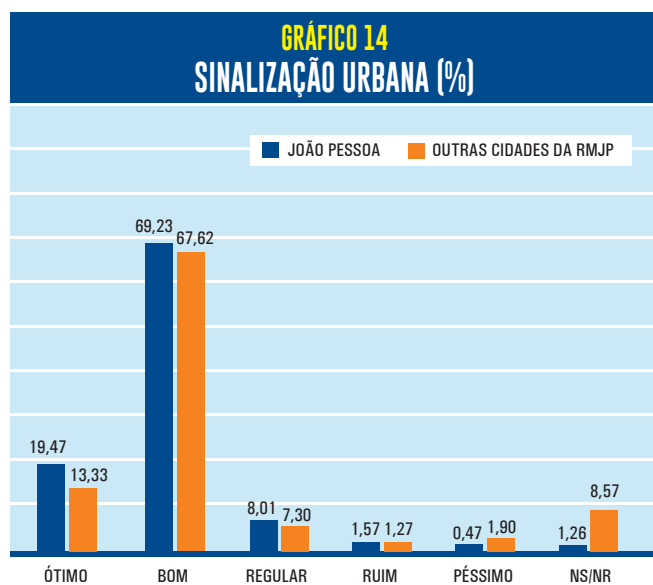
Os serviços de sinalização urbana e de comunicação na Cidade de João Pessoa, receberam atribuição de “ótimo ou bom” de **88,70%** e **88,06%** por parte dos turistas respectivamente. Em comparação com os resultados obtidos em 2024, tanto os serviços de sinalização urbana quanto os de Comunicação em João Pessoa apresentaram expansões, com altas de 1,04p.p. e 3,29p.p. respectivamente quando os percentuais de “ótimo ou bom” foram de 87,66% para sinalização urbana e **84,77%** para serviços de comunicação. Nas demais cidades da RMJP, os serviços de comunicação obtiveram **75,07%** de classificação “ótimo ou bom” este ano, representando alta de 4,20p.p. em comparação com o resultado de 2024 quando o percentual foi de **70,87%**. Em relação ao de 2023, a alta foi 4,78p.p. quando a aprovação “ótimo ou bom” foi de **70,29%**. Já em

relação à sinalização urbana em outras cidades da RMJP, a classificação “ótimo ou bom” foi de **80,95%**, registrando queda de 1,51p.p. na comparação com o de 2024 e queda de 3,10p.p. em relação ao de 2023.

Dentre as críticas mencionadas pelos turistas, as mais citadas foram: “Ausência parcial ou total do sinal das operadoras de telefonia móvel na orla de João Pessoa e, principalmente, nas praias do litoral sul da Paraíba” e “Placas de sinalização urbana confusas, localizadas em locais que dificultam a tomada de decisões dos motoristas principalmente na proximidade de rotatórias, lombadas e entradas para as praias de Litoral Sul no sentido João Pessoa Litoral Sul. Além desses fatores algumas placas de sinalização estão apagadas ou danificadas tanto nas estradas da Paraíba como na Cidade de João Pessoa”.



FONTE: INSTITUTO DE PLANEJAMENTO, ESTATÍSTICA E DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA – INDEP



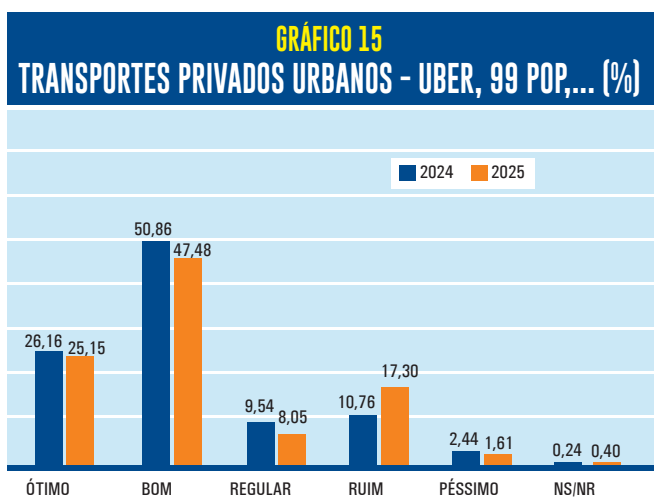
FONTE: INSTITUTO DE PLANEJAMENTO, ESTATÍSTICA E DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA – INDEP



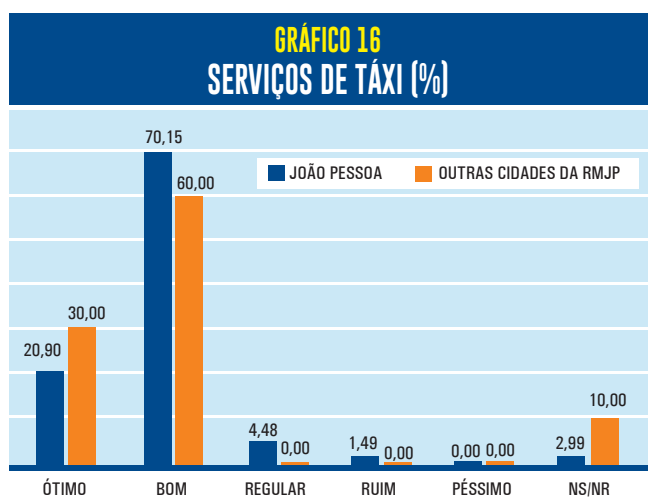
SERVIÇOS DE APLICATIVOS DE TRANSPORTE PRIVADO E DE TÁXI

O serviço oferecido pelo aplicativo de transporte privado aparece, este ano, com classificação “ótimo ou bom” por parte dos turistas, de **72,64%**, registrando queda de 4,38p.p. em relação ao resultado de 2024 (**77,02%**) e a maior retração na comparação com o de 2023 (-12,97p.p.), quando o percentual de “ótimo ou bom” foi de **85,61%**. Dentre as críticas mencionadas pelos visitantes que utilizaram o serviço, as principais estão relacionadas ao “longo tempo de espera do embarque decorrente do grande número de cancelamentos realizados pelos motoristas” e a “falta de cortesia de alguns motoristas dos aplicativos”. Já em relação aos serviços prestados pelos taxistas, a pesquisa detectou que tanto em João Pessoa como em outras cidades da RMJP,

esses serviços apesar de terem sido bem avaliados pelos visitantes em 2025, obtendo taxas de avaliação “ótimo ou bom” de **91,04%** e **90,00%** respectivamente, registraram na comparação com o resultado do ano passado na avaliação “ótimo ou bom” (**95,77%**) de aprovação, o que representa uma retração de 4,73p.p., esse ano, para os táxis em João Pessoa. Já na comparação com o ano de 2023 houve alta de 7,92p.p. quando a aprovação foi de **83,12%**. Em outras cidades da RMJP, os serviços prestados pelos taxistas também apresentaram a mesma tendência, com queda 2,31p.p. em relação ao resultado de 2024 e alta de 10,00p.p. em comparação ao de 2023 quando os percentuais de “ótimo ou bom” foram de **92,31%** em 2024 e **80,00%** em 2023.



FONTE: INSTITUTO DE PLANEJAMENTO, ESTATÍSTICA E DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA – INDEP

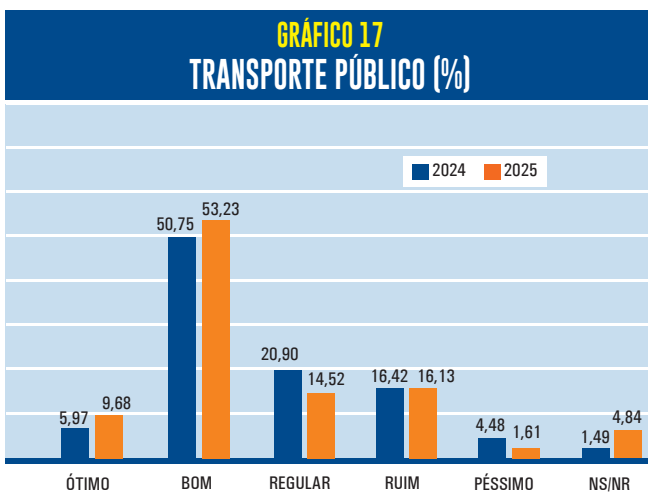


FONTE: INSTITUTO DE PLANEJAMENTO, ESTATÍSTICA E DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA – INDEP

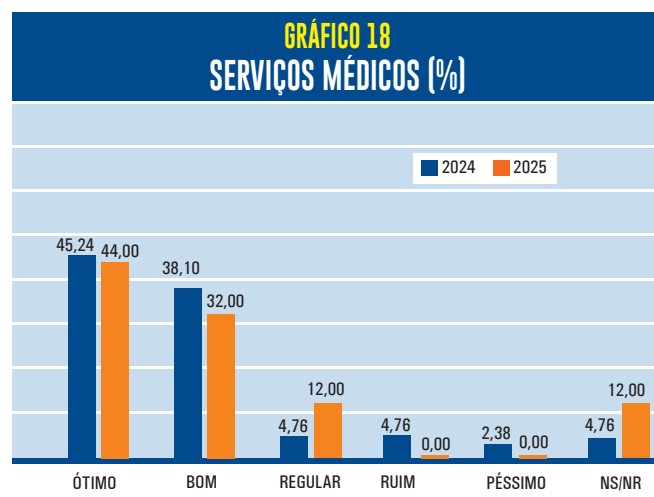
TRANSPORTE PÚBLICO E SERVIÇOS MÉDICOS

Os serviços médicos e hospitalares na RMJP foram os que apresentaram o pior desempenho se comparado ao mesmo período de 2024, com queda de 7,33p.p., passando de **83,33%** de classificação “ótimo ou bom” em 2024 para **76,00%** este ano. Já em relação ao resultado de 2023, a retração foi bem maior, com queda 9,71p.p. quando a avaliação “ótimo ou bom” foi de **85,71%**. Já os serviços de transporte público urbano na RMJP, apresentaram uma expansão de 6,18p.p. se comparado ao mesmo período de 2024, quando o percentual de “ótimo

ou bom” passou de **56,72%** em 2024 para **62,90%** este ano. Já em relação ao resultado de 2023 houve uma leve redução de 0,44p.p. quando a avaliação “ótimo ou bom” foi de **63,34%** em 2023. Dentre as críticas citadas pelos turistas que utilizaram o transporte público urbano, as principais foram direcionadas para o “tempo de espera nos pontos de ônibus”, “poucas linhas que fazem o trajeto entre João Pessoa e as praias do litoral do sul da Paraíba” e “Uma das tarifas mais caras entre as capitais do nordeste”.



FONTE: INSTITUTO DE PLANEJAMENTO, ESTATÍSTICA E DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA – INDEP



FONTE: INSTITUTO DE PLANEJAMENTO, ESTATÍSTICA E DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA – INDEP

ACESSIBILIDADE DOS VISITANTES COM DEFICIÊNCIA NA RMJP



A atividade turística contempla um amplo segmento de pessoas com perfis distintos. Dessa maneira a sondagem procurou avaliar se a RMJP tinha condições adequadas para receber turistas com deficiência. Nesse grupo estavam incluídas pessoas com dificuldade de locomoção ou outras deficiências que sejam de ordem física, visual, além de outras.

Do total de respondentes que compunha a amostra, **1,77%** afirmaram ter algum tipo de deficiência ou tinham alguém no seu grupo que necessitava de cuidados especiais. Entre estes, eram pessoas com o Transtorno do Espectro Autista (**33,33%**), tinham mobilidade reduzida ou estavam acompanhados de pessoas com problema de locomoção (**33,33%**), em seguida aparecem os deficientes auditivos e visuais ambos com um percentual de **16,67%**.

Foi solicitado a esses visitantes que citassem algum tipo de dificuldade encontrada durante sua visita à RMJP. Dentre as principais dificuldades encontradas por esses visitantes, as calçadas desniveladas principalmente no Centro de João Pessoa e nas praias urbanas aparecem com o maior percentual das citações (**33,33%**), em seguida aparecem as calçadas danificadas no Centro e bairros de João Pessoa e a falta de corrimão nas pousadas e bares da RMJP principalmente no Litoral Sul, ambos com **8,33%** das citações.

Em sentido oposto, **58,33%** não sentiram dificuldades de acessibilidade na RMJP. É importante frisar que o respondente poderia citar mais de uma dificuldade encontrada durante sua estadia, neste caso a soma ultrapassa cem por cento.

TABELA 7
PESQUISA ANUAL DO DESEMPENHO DO TURISMO NA REGIÃO METROPOLITANA DE JOÃO PESSOA
DISTRIBUIÇÃO DA AMOSTRA SEGUNDO AS DIFICULDADES ENCONTRADAS
PELOS TURISTAS COM DEFICIÊNCIA NA RMJP

DIFICULDADES ENCONTRADAS	PERCENTUAL
Não sentiu dificuldades	58,33%
Calçadas desniveladas no centro e praias urbanas na Cidade de João Pessoa	33,33%
Calçadas danificadas no centro e bairros na Cidade de João Pessoa	8,33%
Sentiu falta de corrimão em bares da RMJP	8,33%

FONTE: INSTITUTO DE PLANEJAMENTO, ESTATÍSTICA E DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA – INDEP



PRAIAS VISITADAS

Como em anos anteriores as praias paraibanas são consideradas como a principal atração turística da Paraíba, de acordo com os visitantes o litoral paraibano possui recursos naturais considerados verdadeiros cartões postais, visto que é composto por praias de beleza singular, com águas mornas e tranquilas, como também praias consideradas de forma nativa com seus aspectos naturais preservados. Este ano, os dados da pesquisa mostram que não houve grande modificação na visita às praias. Na tabela abaixo nota-se que todas as praias da RMJP foram bastante visitadas, porém desde o início da pesquisa as praias de Cabo Branco (72,50%) e Tambaú (67,34%), são as preferidas pelos visitantes por serem praias urbanas e de fácil acesso, localizadas em uma área com uma vasta opção de rede hoteleira, bares e restaurantes, capazes de atender a diversos tipos de turistas. Além disso são nas praias urbanas que normalmente ocorre a programação de verão com shows gratuitos. Ainda sobre as praias mais visitadas pelos turistas destacam-se a praia do Bessa (59,22%), Manaíra (46,56%), Coqueirinho (38,79%), Cabedelo (30,63%) e Tambaba (27,66%). Vale salientar que neste quesito o entrevistado poderia citar mais de uma praia visitada durante sua permanência na RMJP, neste caso a soma dos resultados ultrapassam os cem por cento.

TABELA 8

PESQUISA ANUAL DO DESEMPENHO DO TURISMO NA RMJP
DISTRIBUIÇÃO DA AMOSTRA SEGUNDO AS PRAIAS
VISITADAS NA RMJP (%)

PRAIAS VISITADAS	PERCENTUAL
Cabo Branco	72,50%
Tambaú	67,34%
Bessa	59,22%
Manaíra	46,56%
Coqueirinho	38,75%
Cabedelo	30,63%
Tambaba	27,66%
Seixas	25,16%
Praia Bela	17,03%
Tabatinga	13,13%
Camboinha	11,88%
Intermares	11,72%
Jacumã	10,94%
Praia do Amor	10,31%
Barra de Gramame	7,34%
Ponta de Campina	7,34%
Carapibus	5,63%
Praia do Sol	5,31%
Praia da Penha	4,38%
Lucena	3,44%
Poço	3,13%
Baia da Traição	1,72%
Formosa	1,41%
Areia Dourada	0,63%
Pitimbu	0,63%
Jacarapé	0,47%
Outras praias visitadas	0,47%

NESTE QUESITO O ENTREVISTADO PODERIA CITAR MAIS DE UMA RESPOSTA, O QUE TORNA O SOMATÓRIO DA TABELA SUPERIOR A CEM POR CENTO.

FONTE: INSTITUTO DE PLANEJAMENTO, ESTATÍSTICA E DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA – INDEP



PONTOS TURÍSTICOS VISITADOS

Os pontos turísticos da Região Metropolitana de João Pessoa, de um modo geral, incluindo monumentos históricos, tais como: igrejas, museus, parques entre outros, foram bastante visitados destacando-se dentre estes a Feirinha de Tambaú (54,73%). Em seguida vem Mercado de Artesanato Paraibano (44,89%), Pôr do Sol do Jacaré (41,29%), Farol do Cabo Branco (25,38%), Centro Histórico de João Pessoa (24,24%) e o Parque Solon de Lucena (Lagoa) (17,99%). Merece destaque também Areia Vermelha e Piscinas Naturais do Seixas, cada com 17,05%, Ponta do Seixas (16,86%), Caribessa (13,07%), Forte de Cabedelo (10,61%) e Mirante

Skybeach (Altiplano) (10,04%). Em relação as visitas à região histórica de João Pessoa os monumentos mais visitados foram: o Hotel Globo (72,09%), Centro Cultural São Francisco (46,51%), Praça Antenor Navarro (27,13%), Mosteiro São Bento (24,81%), Casa da Pólvora (23,26%), Praça Barão do Rio Branco (19,38%) e Catedral Basílica de Nossa Senhora das Neves e Igreja de São Frei Pedro Gonçalves (com 18,60%, cada). É importante frisar que os dados da Tabela 9 e 10 não permitem o somatório dos percentuais, visto que um mesmo turista pode ter conhecido diversos pontos turísticos da área visitada.

TABELA 9

PESQUISA ANUAL DO DESEMPENHO DO TURISMO NA REGIÃO METROPOLITANA DE JOÃO PESSOA
DISTRIBUIÇÃO DA AMOSTRA SEGUNDO OS PONTOS TURÍSTICOS VISITADOS NA PARAÍBA

PONTOS TURÍSTICOS VISITADOS	PERCENTUAL
Feirinha de Tambaú	54,73%
Mercado de Artesanato Paraibano	44,89%
Pôr do Sol de Jacaré	41,29%
Farol do Cabo Branco	25,38%
Centro Histórico de João Pessoa	24,24%
Parque Solon de Lucena (Lagoa)	17,99%
Areia Vermelha	17,05%
Piscinas Naturais do Seixas	17,05%
Ponta do Seixas	16,86%
Caribessa	13,07%
Forte de Cabedelo	10,61%
Mirante Skybeach (Altiplano)	10,04%
Estação Cabo Branco – Ciências, Cultura e Artes	9,47%
Festival Forró Verão	9,47%
Picãozinho	5,68%
Shoppings Centers da RMJP	5,68%
Parque Arruda da Câmara (Bica)	5,49%
Skybar (Complexo Tour Genève no Altiplano)	5,11%
Verão Lovina	4,36%
Fest Verão Paraíba	4,17%
Espaço Cultural José Lins do Rêgo – João Pessoa	3,41%
Santuário Nossa Senha da Penha	3,22%
Bosque dos Sonhos	3,03%
Centro de Convenções de João Pessoa	3,03%
Busto de Tamandaré	2,84%
Salão do Artesanato Paraibano	2,65%
Clube de música Priscyllas Hall	2,46%
Jardim Botânico Benjamim Maranhão (Mata do Buraquinho)	2,08%
Sereias da Penha	1,89%
Dique de Cabedelo	1,70%
Igreja Nossa Senhora da Guia (Lucena)	1,70%
Aquário Paraíba	1,52%
Réveillon na orla de João Pessoa	1,33%
Caminho de Moisés	0,95%
Mirante Dedo de Deus	0,95%
Outros pontos turísticos	3,41%

NESTE QUESITO O ENTREVISTADO PODERIA CITAR MAIS DE UMA RESPOSTA, O QUE TORNA O SOMATÓRIO DA TABELA SUPERIOR A CEM POR CENTO.

FONTE: INSTITUTO DE PLANEJAMENTO, ESTATÍSTICA E DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA – INDEP

TABELA 10

PESQUISA ANUAL DO DESEMPENHO DO TURISMO NA REGIÃO METROPOLITANA DE JOÃO PESSOA
DISTRIBUIÇÃO DA AMOSTRA SEGUNDO OS PONTOS TURÍSTICOS VISITADOS NO CENTRO HISTÓRICO DE JOÃO PESSOA

PONTOS TURÍSTICOS VISITADOS CENTRO HISTÓRICO	PERCENTUAL
Hotel Globo	72,09%
Centro Cultural São Francisco	46,51%
Praça Antenor Navarro	27,13%
Mosteiro de São Bento	24,81%
Casa da Pólvora	23,26%
Praça Barão do Rio Branco	19,38%
Catedral Basílica Nossa Senhora das Neves	18,60%
Igreja de São Frei Pedro Gonçalves	18,60%
Casarão dos azulejos	13,18%
Sabadinho Bom	13,18%
Convento e Igreja de Nossa Senhora do Carmo	12,40%
Villa Sanhauá	9,30%
Igreja de Nossa Senhora da Misericórdia	8,53%
Museu do Artesanato Paraibano	6,20%
Teatro Santa Rosa	5,43%
Praça da Independência	3,88%
Praça dos Três Poderes (Praça Presidente João Pessoa)	3,88%
Praça Venâncio Neiva (Pavilhão do Chá)	3,88%
Museu da Cidade de João Pessoa	1,55%
Praça da Pedra	1,55%
Academia Paraibana de Letras	0,78%
Vila do Porto	0,78%

NESTE QUESITO O ENTREVISTADO PODERIA CITAR MAIS DE UMA RESPOSTA, O QUE TORNA O SOMATÓRIO DA TABELA SUPERIOR A CEM POR CENTO.

FONTE: INSTITUTO DE PLANEJAMENTO, ESTATÍSTICA E DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA – INDEP

OUTRAS CIDADES VISITADAS NA PARAÍBA FORA A RMJP

De acordo com a pesquisa, um percentual de **87,04%** dos entrevistados orientou suas viagens de maneira direta para a RMJP. Um percentual de **12,52%** de turistas procuraram visitar também outras cidades do Estado da Paraíba além da RMJP, dentre as cidades visitadas, o destaque ficou para Campina Grande que aparece com um percentual de **38,82%** das respostas. Em seguida aparecem: Patos (**14,12%**), Bananeiras (**12,94%**), Areia (**10,59%**), Cabaceiras (**8,24%**), e Araruna (**7,06%**). É importante ressaltar que um mesmo turista poderia ter visitado mais de uma cidade da Paraíba, neste

caso, a soma dos percentuais ultrapassa os cem por cento.

Dos turistas que visitaram outras cidades além da RMJP, **65,88%** visitaram algum ponto turístico, destas cidades, entre estes os destaques foram: Açude Velho (**35,71%**), Vila do Artesão (**14,29%**) e Parque do Povo (**12,50%**) localizados na cidade de Campina Grande. Também tiveram um expressivo percentual de visitas o Engenho Triunfo (Areia) com **12,50%**, Cruz da Menina (Patos), Lajedo de Pai Mateus (Cabaceira) e Pedra da Boca (Araruna), cada com um percentual de **10,71%** e Vale dos Dinossauros (Sousa) com **8,93%**.



TABELA 11

PESQUISA ANUAL DO DESEMPENHO DO TURISMO NA REGIÃO METROPOLITANA DE JOÃO PESSOA
DISTRIBUIÇÃO DA AMOSTRA SEGUNDO AS OUTRAS CIDADES VISITADAS NA PARAÍBA EXCLUINDO A RMJP

OUTRAS CIDADES VISITADAS NA PARAÍBA	PERCENTUAL
Campina Grande	38,82%
Patos	14,12%
Bananeiras	12,94%
Areia	10,59%
Cabaceiras	8,24%
Araruna	7,06%
Sapé	5,88%
Sousa	5,88%
Guarabira	4,71%
Mari	3,53%
Cajazeiras	2,35%
Ingá	2,35%
Itapororoca	2,35%
Mamanguape	2,35%
Solânea	1,18%
Outras cidades	34,12%

NESTE QUESITO O ENTREVISTADO PODERIA CITAR MAIS DE UMA RESPOSTA, O QUE TORNA O SOMATÓRIO DA TABELA SUPERIOR A CEM POR CENTO.

FONTE: INSTITUTO DE PLANEJAMENTO, ESTATÍSTICA E DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA – INDEP

EXPECTATIVA DO TURISTA APÓS CONHECER A PARAÍBA

Sabe-se que os visitantes, ao saírem do local que residem para outras cidades, independente dos motivos que os levaram a essa escolha, trazem consigo expectativas sobre o que vão encontrar durante sua estadia. A avaliação dessa expectativa é de grande importância para o planejamento e a oferta de produtos e serviços.

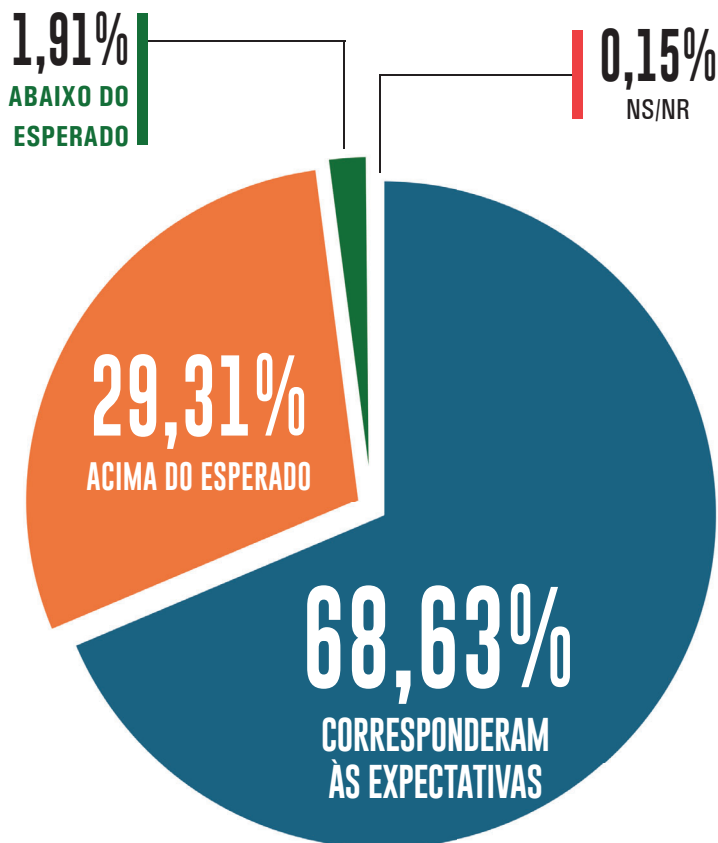
Quando questionados sobre suas expectativas em relação a visita ao estado da Paraíba, o percentual de turista que teve suas expectativas acima do esperado foi de **29,31%**, resultado inferior em 3,92p.p. quando comparado ao ano passado, cujo o percentual foi de **33,23%**. É importante ressaltar que **62,59%** dos entrevistados já haviam visitado à Região Metropolitana de João Pessoa, pelo menos uma vez, e, portanto, já tinham conhecimento da oferta dos serviços disponi-

bilizados pela cidade. Esse fato encontra respaldo quando se observa o crescimento ocorrido de 4,02p.p. no ano de 2025 dos respondentes que afirmaram ter suas expectativas correspondidas, esse grupo atingiu um percentual de **68,63%**. Em sentido oposto, um percentual de **1,91%** dos entrevistados afirmou que suas expectativas ficaram abaixo do esperado. Essa avaliação abaixo do esperado foi a maior desde o ano de 2019. De acordo com esses respondentes a Cidade de João Pessoa não tinha infraestrutura suficiente para receber um número tão expressivo de visitantes.

Quanto aos turistas que se encontravam no Estado pela primeira vez (**37,41%**) a Pesquisa mostra que destes **38,58%** tiveram suas expectativas acima do esperado e **58,66%** correspondida.

GRÁFICO 19

EXPECTATIVA DO TURISTA APÓS CONHECER A PARAÍBA (%)



FONTE: INSTITUTO DE PLANEJAMENTO, ESTATÍSTICA E DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA — INDEP



POSSIBILIDADE DE RETORNO E INDICAÇÃO DA PARAÍBA COMO ROTEIRO TURÍSTICO

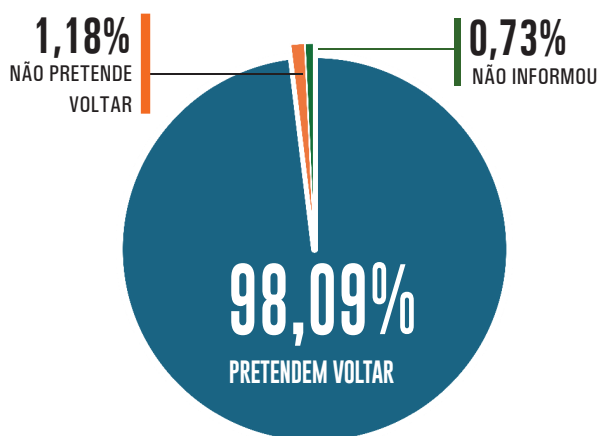
Quanto à possibilidade de retorno ao Estado da Paraíba, a maior parte dos turistas (**98,09%**) manifestou intenção de retornar à Paraíba, especialmente, à Região Metropolitana de João Pessoa. Esse resultado representa alta de 0,72p.p. em relação ao ano anterior. Dentre os turistas que estavam visitando a Paraíba pela primeira vez **96,46%** manifestaram intenção de retornar, resultado superior em 2,04p.p. ao registrado no ano anterior (**94,42%**).

Quando questionados sobre a possibilidade de indi-

car a Paraíba como roteiro turístico, **98,97%** dos visitantes responderam afirmativamente, esse resultado representa a maior alta na intenção de indicar a RMJP para turismo desde o ano de 2022. Segundo estes, a Paraíba promove ao visitante hospitalidade e bem-estar, fato respaldado pelo elevado nível de receptividade do paraibano que, aliado aos atrativos turísticos naturais, paisagísticos e urbanos, caracterizam a RMJP como um dos mais agradáveis destinos turísticos capaz de atender às expectativas dos mais exigentes turistas.

GRÁFICO 20

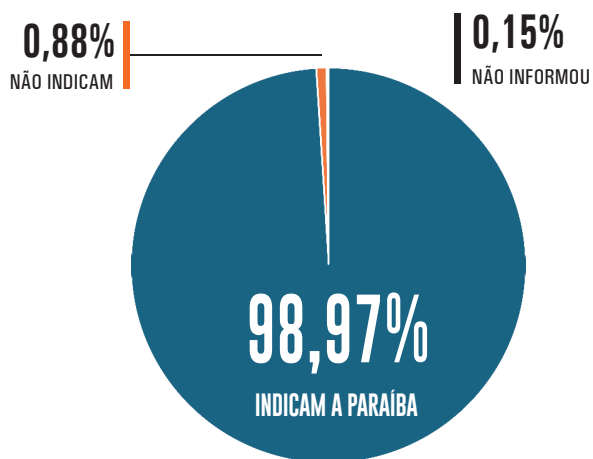
INTENÇÃO DE VOLTAR À PARAÍBA (%)



FONTE: INSTITUTO DE PLANEJAMENTO, ESTATÍSTICA E DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA – INDEP

GRÁFICO 21

INDICAÇÃO DA PARAÍBA COMO ROTEIRO TURÍSTICO (%)



FONTE: INSTITUTO DE PLANEJAMENTO, ESTATÍSTICA E DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA – INDEP



PRAIA DE TAMBABA

ADUBESTOK

PONTOS POSITIVOS NA PARAÍBA CITADOS PELOS TURISTAS

Foi perguntado aos visitantes quais os pontos que consideravam positivos durante sua estadia na Paraíba, particularmente na Região Metropolitana de João Pessoa. Dentre os mais citados as praias aparecem como em anos anteriores com o maior percentual de aprovação **(46,39%)**. Como segundo ponto mais citado vem a receptividade do paraibano

(13,55%), seguida pela gastronomia **(11,05%)**, tranquilidade da cidade de João Pessoa **(6,33%)**, rever familiares/amigos **(6,04%)** e o clima/ temperatura **(4,86%)**. Vale salientar que neste quesito o entrevistado poderia citar mais de uma opção como resposta, o que torna a soma dos resultados superior a cem por cento.

TABELA 12

PESQUISA ANUAL DO DESEMPENHO DO TURISMO NA REGIÃO METROPOLITANA DE JOÃO PESSOA
DISTRIBUIÇÃO DA AMOSTRA SEGUNDO OS PONTOS POSITIVOS ENCONTRADOS NA PARAÍBA

PONTOS POSITIVOS NA RMJP	PERCENTUAL
Praias	46,39%
Receptividade paraibano	13,55%
Gastronomia	11,05%
Tranquilidade da Cidade de João Pessoa	6,33%
Rever familiares/amigos	6,04%
O clima/temperatura	4,86%
Passeio na orla de João Pessoa	2,80%
Fest Verão Paraíba	2,50%
Bares/Restaurantes da Cidade de João Pessoa	2,36%
Praias do Litoral Sul	2,21%
Pontos turísticos	2,21%
Belezas naturais	1,91%
Beleza da Cidade de João Pessoa	1,91%
Custo de vida	1,62%
Limpeza da Cidade de João Pessoa	1,62%
Visita aos shoppings centers da RMJP	1,62%
Diversão noturna	1,62%
Segurança pública da Cidade de João Pessoa	1,47%
Artesanato paraibano	1,33%
Pôr do Sol de Jacaré	1,03%
Clima festivo da Cidade de João Pessoa	1,03%
Centro Histórico de João Pessoa	0,88%
Piscinas naturais do Seixas	0,88%
Temperatura das águas do mar	0,88%
Areia Vermelha	0,74%
Festival Forró Verão	0,74%
Praia Bela	0,74%
Organização da Cidade de João Pessoa	0,74%
Feirinha de Tambaú	0,59%
Praia de Coqueirinho	0,59%
Da diversidade da cultura paraibana	0,59%
Praia de Tambaba	0,44%
Réveillon promovido na Cidade de João Pessoa/Orla de João Pessoa	0,44%
Das faixas de ciclismo na Cidade de João Pessoa	0,44%
Dos passeios turísticos	0,44%
Das praças da Cidade de João Pessoa	0,44%
Praias do Litoral Sul	0,44%
Atendimento oferecido pelo hotel	0,29%
Mobilidade urbana da Cidade de João Pessoa	0,29%
OUTRO	1,33%
Não informou	3,83%

NESTE QUESITO O ENTREVISTADO PODERIA CITAR MAIS DE UMA RESPOSTA, O QUE TORNA O SOMATÓRIO DA TABELA SUPERIOR A CEM POR CENTO.

FONTE: INSTITUTO DE PLANEJAMENTO, ESTATÍSTICA E DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA – INDEP



PONTOS NEGATIVOS DA PARAÍBA CITADOS PELOS TURISTAS

Foi solicitado ao visitante que indicassem quais os pontos negativos que encontrou na RMJP no momento de sua estadia. Entre os mais citados pelos entrevistados aparecem: “Falta de política para gestão de tráfego de veículos principalmente na orla das praias urbanas” (27,21%), “Atendimento lento e garçons despreparados em alguns bares e restaurantes da RMJP” (13,84%), “Preços abusivos cobrados

em bares e restaurantes” (8,11%), “Falta campanha educativa para que os motoristas respeitem a faixa de pedestre” (7,88%) e “Poucas placas de sinalização turística na saída de João Pessoa para chegar à Praia do Jacaré” com 6,92% das respostas. Vale salientar que neste quesito o entrevistado poderia citar mais de uma opção como resposta, o que torna a soma dos resultados superior a cem por cento.

TABELA 13

PESQUISA ANUAL DO DESEMPENHO DO TURISMO NA REGIÃO METROPOLITANA DE JOÃO PESSOA
DISTRIBUIÇÃO DA AMOSTRA SEGUNDO OS PONTOS NEGATIVOS ENCONTRADOS NA PARAÍBA

PONTOS NEGATIVOS CITADOS POR SETORES	PERCENTUAL
SEGURANÇA PÚBLICA NA RMJP	
Sensação de insegurança nos bairros de João Pessoa, principalmente, no Centro	5,49%
Sensação de insegurança nas cidades da RMJP além de João Pessoa	2,39%
Sensação de insegurança nas praias da cidade de João Pessoa	1,67%
Sentiu falta de Salva-vidas nas praias da RMJP	0,72%
Sensação de insegurança nos pontos turísticos	0,48%
LIMPEZA PÚBLICA NA RMJP	
Limpeza pública nas praias da RMJP além da cidade de João Pessoa	5,49%
Limpeza pública nos bairros de João Pessoa	3,58%
Limpeza pública no Centro de João Pessoa próximo a lagoa	2,15%
Limpeza pública nas praias da cidade de João Pessoa	1,91%
Falta campanha educativa na Paraíba para não jogar lixo no chão	1,91%
Limpeza pública nos pontos turísticos da RMJP	1,19%
Limpeza pública nas cidades da RMJP além da cidade de João Pessoa	0,95%
SERVIÇO DE COMUNICAÇÃO NA RMJP	
Sinal de celular fraco e ausência de Wi-Fi no Litoral Sul	3,58%
Sinal de celular fraco em alguns bairros na cidade de João Pessoa	1,19%
Falta disponibilidade de Wi-Fi gratuito nas praias e nos pontos turísticos da RMJP	0,72%
Sinal de celular fraco e ausência de Wi-Fi no Litoral Norte	0,48%
SINALIZAÇÃO TURÍSTICA E URBANA NA RMJP	
Poucas placas de sinalização turística na saída de João Pessoa para chegar à Praia do Jacaré	6,92%
Poucas placas de sinalização turística na saída de João Pessoa para chegar às praias do Litoral Sul	5,25%
Poucas placas de sinalização urbana na cidade de João Pessoa	5,25%
Poucas placas de sinalização turística na cidade de João Pessoa	4,53%
Algumas ruas da cidade de João Pessoa precisando de semáforos para travessia de pedestres	4,30%
Falta placas de informação turística no Litoral Sul	3,82%
Poucas placas de sinalização turística nas estradas da Paraíba	3,58%
Falta placas informando a proximidade de chegada as praias do Litoral Sul	2,39%
Falta placas de informação turística indicando os nomes das praias da orla de João Pessoa	1,91%
Poucas placas de sinalização urbana sem manutenção ou danificadas em João Pessoa	1,67%
Poucas placas de sinalização turística na saída de João Pessoa para chegar ao aeroporto Castro Pinto	1,43%
Poucas placas de sinalização turística na saída de João Pessoa para chegar aos pontos turísticos da cidade de Cabedelo	0,95%
TRANSPORTE PÚBLICO E PRIVATIVO (UBER, 99 POP, ...) EM JOÃO PESSOA	
Dificuldade em conseguir uma corrida nos transportes privativos (UBER, 99 POP, ...)	3,82%
Transporte público lotado	1,19%
Profissionais dos transportes privativos despreparados para atender os clientes	0,48%

FONTE: INSTITUTO DE PLANEJAMENTO, ESTATÍSTICA E DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA – INDEP

PRAIA DE TAMBAÚ
QUEL VALENTIM



PONTOS NEGATIVOS CITADOS POR SETORES

PERCENTUAL

RESTAURANTES E BARES

Atendimento lento e garçons despreparados em alguns bares e restaurantes da RMJP	13,84%
Preços abusivos cobrados em bares e restaurantes	8,11%
Bares e restaurantes fecham cedo	1,67%

HOTÉIS NA RMJP

Falta de informação turística oferecida pela rede hoteleira da RMJP	4,06%
Preço elevado da hospedagem	2,15%
Atendimento na rede hoteleira da RMJP	0,95%

TRÂNSITO NA RMJP

Trânsito desorganizado e confuso	27,21%
Falta campanha educativa para que os motoristas respeitem a faixa de pedestre	7,88%
Dificuldade de encontrar estacionamento	1,19%

INFRAESTRUTURA NA RMJP

Esgoto a céu aberto no centro e praias da RMJP	2,63%
Falta banheiros públicos em praias e pontos turísticos da RMJP	1,91%
Calçadas danificadas ou desniveladas	1,91%

OUTROS PONTOS NEGATIVOS

Preço elevado cobrado aos turistas nas cadeiras e guarda sol nas praias RNJP	5,49%
Mobilidade urbana de João Pessoa	5,49%
Dificuldade de encontrar pontos de informação turística na RMJP, alguns se encontram fechados e outros com informantes despreparados	4,06%
Número elevado de moradores de rua na cidade de João Pessoa	3,58%
A cidade de João Pessoa não está preparada para o número elevado de turistas	1,43%
Número elevado de ambulantes na cidade de João Pessoa principalmente na Lagoa	1,19%
Bares e restaurantes em João Pessoa fecham cedo	0,72%

FONTE: INSTITUTO DE PLANEJAMENTO, ESTATÍSTICA E DESENVOLVIMENTO DA PARÁIBA – INDEP



PRAIA DE COQUEIRINHO
LITORAL SUL
MARCO PIMENTEL

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO, ESTATÍSTICA E DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA - INDEP

PRESIDENTE

Marconi Medeiros

COORDENADORA

Ivonicé Marques

ESTATÍSTICO

Lenilson Rodrigues

TÉCNICO

Eliaquim Moraes

PESQUISADORES

Adna Lima
Beatriz Lima
Beatriz Santos
Ingrid Trindade
Laís Felizardo
Luiz Gracioso
Maria Barros
Lucas Bossan
Rebeca Oliveira
Rita Costa
Yngrid Antunes

FOTOS

Secom Governo do Estado da Paraíba*

Secom da Prefeitura Municipal de João Pessoa*

Arquivos da Assessoria de Comunicação da Fecomércio-PB

Banco de imagens gratuitas Freepik.com

Colaboradores

PROJETO GRÁFICO E DIAGRAMAÇÃO:

Forma Comunicação

Ricardo Araújo e Lis Franco

(*) As fotos dos pontos turísticos da Região Metropolitana de João Pessoa foram gentilmente cedidas e autorizadas para publicação pela Secretaria de Comunicação do Governo do Estado da Paraíba e pela Secretaria de Comunicação da Prefeitura Municipal de João Pessoa, sendo devidamente creditadas aos seus autores.

CONTATOS:

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO, ESTATÍSTICA E DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA - INDEP

Rua Desembargador Souto Maior, 291 - Centro - João Pessoa - PB
TEL +55(83) 3208-3109 E-mail: fecomercio@fecomercio-pb.com.br

A Paraíba e seus encantos

UM LUGAR DE PAIXÃO, TURISMO E LAZER!!

LAGEDO DO PAI MATEUS

CABACEIRAS - PB

MARCO PIMENTEL/PBTUR



A cidade de João Pessoa, maior centro urbano do Estado da Paraíba, apresenta um destacado perfil socioeconômico e cultural de modo a estimular serviços especializados no segmento turismo, em toda a área que compreende a Região Metropolitana de João Pessoa (RMJP), notadamente no que se refere aos meios de hospedagem, entretenimento e lazer. A Paraíba apresenta-se como uma área estimulante às práticas do turismo, que se destaca, principalmente, no turismo histórico e cultural, formado por igrejas e santuários barrocos no Centro Histórico de João Pessoa, além de suas belíssimas praias que se estendem por todo o litoral da RMJP.

INDEP

INSTITUTO DE PLANEJAMENTO, ESTATÍSTICA
E DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA

Fecomércio PB